



Como Exportar Filipinas

entre



INTRODUÇÃO	2	4) Regimes especiais	33
MAPA	3	VI. ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO	35
DADOS BÁSICOS	4	1) Canais de distribuição	35
I. ASPECTOS GERAIS	5	2) Promoção de vendas	36
1) Geografia	5	3) Práticas comerciais	38
2) População, centros urbanos e nível de vida	5	VII. RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS	
3) Transporte e comunicações	10	BRASILEIRAS	43
4) Organização política e administrativa	12	ANEXOS	44
5) Organizações e acordos internacionais	13	I) ENDEREÇOS	44
II. ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS	14	II) FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL	50
1) Conjuntura econômica	14	III) INFORMAÇÕES PRÁTICAS	50
2) Principais setores de atividade	15	BIBLIOGRAFIA	53
3) Planejamento econômico	17		
4) Moeda e finanças	17		
III. COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS	20		
1) Evolução recente	20		
2) Direção	20		
3) Composição	23		
IV. RELAÇÕES ECONÔMICO-COMERCIAIS			
BRASIL – FILIPINAS	24		
1) Intercâmbio comercial bilateral	24		
2) Principais acordos econômicos com o Brasil	26		
V. ACESSO AO MERCADO	27		
1) Sistema tarifário	27		
2) Regulamentação de importação	28		
3) Documentação e formalidades	31		

CRÉDITOS



INTRODUÇÃO

A economia das Filipinas é a 4ª maior do sudeste da Ásia e a 35ª maior economia do mundo por paridade de poder aquisitivo de acordo com o Banco Mundial em 2009. Como uma economia de mercado emergente recém industrializada, ela apresentou uma taxa de crescimento do PIB de 7,3 por cento em 2010.

Nos próximos seis anos, espera-se um forte desempenho econômico sustentado com base nas parcerias fortalecidas com o setor privado como pode-se observar através do crescimento provocado por investimento. Os esforços do governo atual estão sendo dirigidos para um programa de infraestrutura integrada.

A economia filipina é bastante orientada à importação em termos do valor do comércio de mercadorias. Continua havendo um déficit comercial principalmente por causa de mercadorias importadas para atender a forte demanda por matérias primas, produtos intermediários, atualizações industriais e bens de capital relativos à infraestrutura.

Há muito a ser desenvolvido em termos de comércio bilateral entre o Brasil e as Filipinas. Com base nas estatísticas do período 2005-2010, o comércio total entre os dois países correspondeu, em média, a apenas 0,3 por cento do intercâmbio total brasileiro.

Em 2010, a corrente de comércio chegou a aproximadamente 780 milhões, apresentando um superávit de cerca de 119 milhões em favor do Brasil. As Filipinas vêm fornecendo principalmente máquinas, aparelhos e materiais elétricos, aparelhos e instrumentos mecânicos, instrumentos de aparelhos de ótica e fotografia. Em contrapartida, adquirem os seguintes produtos brasileiros: fumo (tabaco), minérios de ferro, carnes de bovino e de galos/galinhas, milho.



MAPA





DADOS BÁSICOS

Superfície: 330.000 km².

Área: 300.000 km².

População: 99.900.177 hab. (julho/2010 est.).

Principais cidades: Manila (capital), Cebu, Davao.

Moeda: Peso

Taxa de câmbio: US\$1,00 = 43 (2011).

PIB (valores atuais): US\$189,1 bilhões (2009)

Participação no PIB:

Agricultura e pecuária: 13,7%

Indústria: 31,7%

Serviços: 54,6%

PIB - taxa de crescimento real :

2008 = 3,7%

2009 = 1,1%

2010 = 6,7% (est.)

PIB per capita: US\$ 3.400 (2009)

Principais produtos agrícolas:

Cana-de-açúcar, coco, arroz, milho, bananas, mandioca, abacaxi, manga, carne suína, ovos.

Comércio exterior:

Importações: US\$ 43,1 bilhões - FOB (ano) 2009

Exportações: US\$ 38,4 bilhões - FOB (ano) 2009

Intercâmbio comercial bilateral:

Exportações brasileiras: US\$ 449,38 milhões - FOB (ano) 2010

Importações brasileiras: US\$ 330,02 milhões - FOB (ano) 2010



I - ASPECTOS GERAIS

1. Geografia

Distância de Manila para as principais cidades

Cebu	571,96 km
Davao	708,22 km
Cagayan de Oro	786 km

Distância de Manila para os países vizinhos

Vietnã	1.752 km
China	1.845 km
Tailândia	2.210 km
Cingapura	2.394 km
Coreia do Sul	2.616 km
Indonésia	2.763 km
Japão	2.999 km
Austrália	5.619 km

Precipitação pluviométrica média

Cebu	1.636,70 mm (anual)
Davao	2.000 mm (anual)
Cayagan de Oro	3.190 mm (anual)

Temperatura

A temperatura anual média é de aproximadamente 26,6°C (79,8°F). Considerando-se a temperatura, a localização em termos de latitude e longitude não é um fator significativo. Seja no extremo norte, sul, leste ou oeste do país, a temperatura ao nível do mar tende a permanecer na mesma faixa. A altitude tem mais impacto. A temperatura anual média de Baguio, a uma elevação de 1.500 metros (4.900 pés) acima do nível do mar é de 18,3°C (64,9°F), tornando-a um destino popular durante os verões quentes.

2. População, centros urbanos e nível de vida

Principais cidades

Colo- cação	Descrição	População (2007)	Área (km²)	Densidade (por km²)	Cidades da Região Metro- politana
1	Metro Manila	11.553.427	638,55	18.093	Manila, Caloocan, Las Piñas, Makati, Malabon, Manda- luyong, Marikina, Muntin- lupa, Navotas, Parañaque, Pasay, Pasig, Pateros, Que- zon City, San Juan, Taguig, Valenzuela
2	Metro Cebu	2.314.897	1.016,16	2.278	Cebu City, Carcar, Compos- tela, Consolacion, Cordova, Danao, Lapu-Lapu, Liloan, Mandaue, Minglanilla, Naga, San Fernando, Talisay
3	Metro Davao	2.046.181	3.798,95	539	Cidade de Davao, Digos, Panabo, Island Garden Ci- dade de Samal, Santa Cruz, Carmen, Tagum
4	Metro Cagayan de Oro	1.121.561	4.343,34	258	Cagayan de Oro City, Alu- bijd, Claveria, El Salvador City, Gitagum, Jasaan, Laguindingan, Opol, Tago- loan, Villanueva, Baungon, Libona, Malitbog, Manolo Fortich, Sumilao, Talakag

Fonte: Wikipedia



População por região

Região	Projetada para 2015	Censo do ano 2000 - 2007	Censo do ano 1990 - 2000
Região da Capital Nacional	12.220.500	11.566.325	9.932.560
Região Administrativa de Cordillera	1.868.400	1.520.847	1.365.220
I - Ilocos	5.673.600	4.546.789	4.200.478
II - Cagayan Valley	3.651.200	3.051.487	2.813.159
III - Central Luzon	11.124.400	9.709.177	8.204.742
IV-A CALABARZON (Cavite, Laguna, Batangas, Rizal, Quezon)	13.144.400	11.757.755	9.320.629
IV-B MIMAROPA (Mindoro Occidental, Mindoro Oriental, Marinduque, Romblon, Palawan)	3.416.900	2.559.791	2.299.229
V - Bicol	6.278.000	5.106.160	4.674.855
VI - Western Visayas	8.317.800	6.843.643	6.211.038
VII - Central Visayas	7.740.900	6.400.698	5.706.953
VIII - Eastern Visayas	4.911.500	3.915.140	3.610.355
IX - Zamboanga Peninsula	3.842.400	3.230.094	2.831.412
X - Northern Mindanao	4.799.700	3.952.437	3.505.708
XI - Região de Davao	4.708.800	4.159.469	3.676.163
XII - SOCCSKSARGEN (South Cotabato, North Cotabato, Cotabato City, Sultan Kudarat, Sarangani, General Santos City)	4.524.000	3.830.500	3.222.169
XIII - Caraga	2.799.600	2.293.346	2.095.367
Região Autônoma na Mindanao Muçulmana	3.943.000	4.120.795	2.803.045

Fonte: Escritório Estatístico Nacional (NSO).



Taxa de participação de mão de obra e condição de emprego

Ano	Taxa de participação de mão de obra (%)	Total de mão de obra	Mão de obra por condição de emprego			
			Empregados		Desempregados	
			Número	%	Número	%
2007	64	36.213	33.560	92,7	2.653	7,3
2008	63,6	36.805	34.089	92,6	2.716	7,4
2009	64	37.892	35.061	92,5	28.321	7,5

Fonte: Escritório Estatístico Nacional (NSO).

Filipinas: Indicadores econômicos (2005 - 2008)

Indicador econômico	2005	2006	2007	2008
Per capita, Método GNI Atlas (\$)	1.260	1.370	1.600	1.890
Crescimento do PIB (mudança % por ano)	5,0	5,3	7,1	3,8

Fonte: Banco de Desenvolvimento Asiático 2010, Perspectiva de Desenvolvimento Asiático 2010
Banco Mundial 2010, Indicadores On-line de Desenvolvimento Mundial.



Salários diários mínimos por setor e região, Filipinas

Região	Agricultura (US\$)	Não Agricultura (US\$)
Região da Capital Nacional	8,02 (incluindo hospitais privados com menos que 100 leitos e outros empregando menos que 15 funcionários)	8,88
	4,53 - 5,12	
I - Região de Ilocos	5,00 - 5,19	5,12 - 5,58
II - Cagayan Valley	5,49 - 6,33	5,28 - 5,47
III - Central Luzon	4,81 - 6,86	5,84 - 7,02
IV - Calabarzon e Mimaropa	4,81 - 5,05	5,49 - 7,44
V - Bicol Region	4,84 - 5,07	5,28 - 5,56
VI - Visayas Oeste	4,70 - 5,79	4,84 - 5,81
VII - Visayas Central	5,09	5,16 - 6,21
VIII - Visayas Leste	4,53 - 5,00	5,53
IX - Península de Zamboanga	5,33 - 5,67	4,88
X - Mindanao do Norte	6,16	5,60 - 5,95
XI - Região de Davao	4,88 - 5,23	6,16
XII - SOCCSKSARGEN	4,72 - 5,19	5,35 - 5,70
XIII - Caraga	4,88	4,72 - 5,42
Região Autônoma na Mindanao Muçulmana		4,88

Fonte: Comissão Nacional de Salários e Produtividade.

Alfabetização

De acordo com o Censo de 2000, a taxa de alfabetização para maiores de 15 anos que conseguem ler e escrever é:

Total da população: 92,6%

Homens: 92,5%

Mulheres: 92,7%



Educação e desenvolvimento de mão de obra

Estatística da educação básica			
	2007 - 2008	2008-2009	2009-2010
ENSINO FUNDAMENTAL			
Escolas	44.140	44.691	44.846
Públicas	37.476	37.607	37.762
Privadas	6.664	7.084	7.084
Matrículas na pré-escola	1.002.223	1.175.101	1.474.644
Públicas	591.445	746.448	1.054.200
Privadas	410.778	428.653	420.444
Matrículas no ensino fundamental	13.411.286	13.686.643	13.934.172
Públicas	12.318.505	12.574.506	12.799.950
Privadas	1.092.781	1.113.137	1.134.222
Professores (não incluindo escolas laboratório)	397.468	405.588	410.386
Públicas	348.028	353.280	358.078
Privadas	49.440	52.308	52.308
ENSINO MÉDIO			
Escolas	9.599	10.066	10.384
Públicas	5.207	5.359	5.677
Privadas	4.392	4.707	4.707
Matrículas	6.506.176	6.763.858	6.806.079
Públicas	5.173.330	5.421.562	5.465.623
Privadas	1.332.846	1.342.296	1.340.456
Professores (não incluindo escolas laboratório)	184.886	193.224	197.684
Públicas	131.865	138.058	142.518
Privadas	53.018	55.166	55.166

Fonte: Departamento de Educação, Cultura e Esportes (DECS)



Série estatística	Últimos dados		Comparado a		Mudança percentual
	Período de referência	Número	Período de referência	Número	
Número de graduados					
Educação superior	2008-09	178.478	2007-08	169.155	5,5
Ensino técnico e vocacional	2009	1.903.793	2008	1.812.528	5,0

Fonte: Anuário Estatístico das Filipinas.

3. Transportes e comunicações

Série estatística	Últimos dados		Comparado a		Mudança percentual
	Período de referência	Número	Período de referência	Número	
Número total de automóveis registrados	2009	6.220.433	2008	5.891.272	5,6
Número total de automóveis recém registrados	2009	941.276	2008	914.950	2,9
Estatística de transporte					
Carga (toneladas métricas)	2009	150.473.286	2008	141.594.797	6,3
Passageiros		43.872.565		43.870.914	0,0
Extensão das estradas (km)	2009	29.898	2008	29.709	0,6
Extensão das pontes (metros lineares)	2009	7.793	2008	7.758	0,5
Número de pontes (metros lineares)	2009	330.089	2008	327.721	0,7
Número de linhas telefônicas	2009	6.783.372	2008	7.371.318	(8,0)
Número de assinantes de telefonia móvel celular	2009	75.586.646	2008	68.094.756	11,0
Número de estações de rádio licenciadas	2009	203.718	2008	185.086	10,0
Número de estações de TV aberta e TV a cabo	2009	2.366			

Fonte: Departamento de Transporte e Comunicações / Comissão Nacional das Telecomunicações.



Estatística de transporte: carga e passageiros

	2007	2008	2009
Transporte de carga total (em toneladas métricas)	157.437.721	141.594.797	150.473.286
Doméstico	74.591.279	71.758.150	72.514.651
De entrada	37.777.600	36.100.577	36.488.528
De saída	36.813.679	35.657.573	36.026.123
Estrangeiro	82.846.442	69.836.647	77.958.635
Importação	49.459.867	46.727.363	47.583.576
Exportação	33.386.575	23.109.284	30.375.059
Total de tráfego de passageiros	44.468.927	43.870.914	43.872.565
Desembarque	21.943.930	21.516.761	21.723.679
Embarque	22.524.997	22.354.153	22.148.886

Fonte: Autoridade Portuária das Filipinas.

Número de aeroportos

Além dos aeroportos internacionais, há os aeroportos principais de classe 1, 2 e os comunitários. Os aeroportos principais classe 1 podem atender aeronaves a jato com capacidade de no mínimo 100 assentos.

Os aeroportos principais classe 2 podem atender aeronaves a jato a hélice com capacidade de no mínimo 19 assentos.

Os aeroportos comunitários são usados principalmente para aviação em geral. A maioria dos aeroportos de alimentação está nesta categoria e apenas três deles têm serviço aéreo regular.

O número de aeroportos por tipos são:

Internacionais - 10

Aeroportos principais ou domésticos - 34

Classe 1 - 15

Classe 2 - 19

Aeroportos comunitários - 42



Movimento de aeronaves, carga e passageiros, por local de aeroporto (2008)

Região	Aeronave (em toneladas métricas)	Carga (em toneladas métricas)	Passageiros (Número)
Total	565.894	537.669.657	36.162.930
Região da Capital Nacional	205.246	355.149.220	22.253.158
Região Administrativa Cordillera	1.492	55.694	9.805
Região I	35.220	2.469.214	215.084
Região II	8.296	936.152	109.160
Região III	126.196	1.565	244.292
Região IV	22.926	6.877.422	626.438
Região V	6.654	1.493.254	422.416
Região VI	52.398	26.737.413	3.197.154
Região VII	54.736	53.554.933	4.349.934
Região VIII	9.420	4.800.084	686.810
Região IX	10.724	7.387.009	632.108
Região X	7.952	12.597.889	983.645
Região XI	18.768	62.245.681	1.996.027
Região XII	1.622	632.921	104.543
Caraga	4.244	2.731.206	332.356

Fonte: Escritório de Transporte Aéreo.

Transportadoras marítimas atendendo Manila-Santos

1. Transportadora: HAMBURG SUD
Agente nas Filipinas: Filsov Shipping Company

2. Transportadora: NYK Line
Agente nas Filipinas: NYK Fil Japan Shipping Corp.

Empresas aéreas atendendo Manila-Brasil

American Airlines
Air Canada (AC)

British Airways
Continental Airlines
KLM Royal Dutch
Emirates Sky Cargo
Federal Express - IXF
Lufthansa Airline
Qatar Airways
Swiss World Cargo

4. Organização política e administrativa

As Filipinas são uma república constitucional com um



sistema de governo presidencial. São governadas como um estado unitário, com exceção da Região Autônoma na Mindanao Muçulmana, que é significativamente independente do governo nacional. As funções do Presidente são tanto de chefe de estado quanto de chefe de governo e ele é o comandante-em-chefe das forças armadas. O Presidente é eleito por voto popular para um único mandato de seis anos, durante o qual ele nomeia e preside o gabinete.

O Congresso bicameral é composto pelo Senado, atuando como casa superior, com os membros eleitos para um mandato de seis anos, e pela Câmara dos Deputados, que atua como casa inferior, com membros eleitos para um mandato de três anos. Os senadores são eleitos pela maioria enquanto que os deputados são eleitos tanto pelos distritos legislativos quanto por representação setorial.

O poder judicial é investido no Supremo Tribunal, composto por um Juiz Chefe como seu Presidente e quatorze juízes associados, todos nomeados pelo Presidente a partir de nomeações apresentadas pelo Conselho Judicial e Ordem dos Advogados.

5. Organizações e acordos internacionais

As Filipinas são um membro fundador das Nações Unidas. O país foi eleito membro do Conselho de Segurança e tem participado da Organização de Alimentos e Agricultura (FAO), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e Organização Mundial da Saúde (OMS). Como a maioria das Nações, a república é signatária da Interpol. As Filipinas são um membro da Associação de Nações do Sudeste da Ásia, Cúpula do Leste da Ásia e União Latina. Era anteriormente membro da atualmente extinta SEATO. Declarando-se independente de qualquer grande bloco de nações, as Filipinas são um membro do Movimento Não Alinhado.

Economicamente, as Filipinas participam da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico, Banco de Desenvolvimento Asiático,

o Plano Colombo, Grupo dos 24, G-20, G-77, Banco Mundial, "Next Eleven" e da Organização Mundial do Comércio (OMC).



II - ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1. Conjuntura econômica

A economia das Filipinas é a 4ª maior economia do Sudeste da Ásia e a 35ª maior economia do mundo por paridade de poder aquisitivo de acordo com o Banco Mundial em 2009. Como uma economia de mercado emergente recém industrializada, ela apresentou uma taxa de crescimento do PIB de 7,3 por cento em 2010, bem acima da meta de crescimento oficial de 5,0 a 6,0 por cento.

Consistente com a robusta expansão econômica, o mercado de trabalho também melhorou significativamente, pois o total de empregos aumentou 2,8 por cento e há uma estimativa de geração de 983.000 empregos em 2010. Em resultado, a taxa de desemprego melhorou de 7,5 para 7,3 por cento em 2009. A maior disponibilidade de oportunidades de emprego

também reduziu a taxa de desemprego para 18,7 por cento em 2010, em comparação aos 19,1 por cento no ano anterior, o que sugere que os trabalhadores também se beneficiaram do atual crescimento econômico.

Nos próximos seis anos, espera-se um forte desempenho econômico sustentado, que será baseado nas parcerias fortalecidas com o setor privado. Para expandir ainda mais a capacidade produtiva da economia e proporcionar oportunidades suficientes para crescimento sustentável e exclusivo, os esforços do governo estão sendo dirigidos para um programa de infraestrutura integrada que sustentará os setores produtivos e retornará em benefícios substanciais à sociedade. Para esta finalidade e devido aos significativos aperfeiçoamentos na governança, juntamente com uma ênfase renovada na prestação efetiva de serviços sociais, a sustentação dos altos níveis de crescimento permanece sendo um aspecto importante na meta de reduzir a pobreza no país.

PIB (em milhões)	US\$ 34.935 Nota: US\$ - PHP 44	US\$ 32.548 (2009)
Crescimento do PIB	7,3% (2010)	
PIB por setor (em milhões)	Agricultura, pesca, silvicultura	US\$ 5.865
	Indústria	US\$ 11.722
	Serviço	US\$ 19.348
Força de trabalho	37.89 milhões (2009)	
Força de trabalho por profissão	Serviços	51%
	Agricultura	34%
	Indústria	15%
Desemprego	7,3% (2010)	

Fonte: Autoridade Nacional de Desenvolvimento Econômico (NEDA)



Inflação

Período	Filipinas		Região da Capital Nacional (NCR)		Áreas da Região da Capital Nacional	
	Índice	Taxa de inflação (%)	Índice	Taxa de inflação (%)	Índice	Taxa de inflação (%)
	2000=100					
2010	166,1	3,8	163,1	4,0	167,3	3,7
2009	160,0	3,2	156,8	1,6	161,3	3,9
2008	155,0	9,3	154,4	6,9	155,2	10,4

Fonte: Conselho Nacional de Coordenação Estatística (NSCB).

2. Principais setores de atividade

As principais indústrias do país são dos setores de montagem de eletrônicos, roupas, calçados, produtos farmacêuticos, produtos químicos, produtos de madeira, processamento de alimentos e refinaria de petróleo.

Montagem de eletrônicos

A eletrônica é conhecida como a principal condutora da economia filipina. A Semiconductor and Electronics Industries in the Philippines Inc. (SEIPI) é a líder e a maior organização de empresas estrangeiras e locais de semicondutores e eletrônicos nas Filipinas. A indústria tem efetivamente transformado o País em uma nação com uma das estruturas de exportação mais tecnologicamente avançadas do mundo.

A indústria de semicondutores e eletrônicos pode ser classificada nas seguintes categorias: componentes e aparelhos; produtos de informática e de processamento eletrônico de dados; eletrônica automotiva; equipamentos de escritório; comunicações e radar; telecomunicações; controle e instrumentação; indústria médica e industrial.

Roupas

A indústria de roupas e têxtil permanece sendo uma das principais fontes de renda cambial do país. Os principais mercados de exportação incluem os Estados Unidos, Japão, Grã-Bretanha, Alemanha e Canadá.

A principal força da indústria é a disponibilidade de mão de obra qualificada, bem educada e criativa que pode facilmente assimilar a tecnologia e as qualificações exigidas pela indústria. Além disto, as Filipinas têm as condições geográficas estrategicamente adequadas para a produção de fibras naturais e corantes naturais, ligada às tecnologias disponíveis que estão prontas para transferência e comercialização.

Os principais locais de produção são geograficamente dispersados na Região da Capital Nacional (Metro Manila) e Regiões III (Pampanga, Bulacan), IV-A (Rizal, Cavite, Laguna, Quezon), V (Bicol Região) e VII (Cebu).

Calçados

O setor local de calçados cobre uma gama de produtos que inclui calçados sociais e casuais, calçados esportivos, sandálias e chinelos.



A produção de calçados no país está concentrada na Região da Capital Nacional (NCR). Dentro desta área, a cidade de Marikina é o centro dos negócios de calçados.

A maioria dos produtores de calçados utiliza processos manuais e semiautomatizados em suas operações de fabricação.

Produtos farmacêuticos

Mudanças resultantes da “Lei de Medicamentos Mais Baratos” resultaram em reduções de até 50% nos preços desde agosto de 2009. Entretanto, a balança comercial farmacêutica das Filipinas permanece significativamente negativa. As Filipinas se baseiam muito em importações de medicamentos acabados e têm poucas exportações.

Produtos químicos

Nos últimos anos, a indústria química das Filipinas tem recebido pesados investimentos. Os investimentos nas indústrias químicas registrados no Conselho de Investimentos (BoI) e na Autoridade da Zona Econômica Filipina (PEZA) atingiram até o momento mais que US\$ 1 bilhão desde 1997, com o setor petroquímico recebendo grande parte dos investimentos com mais de US\$ 935 milhões.

Visto que a indústria química é considerada uma importadora líquida, o objeto do Conselho de Investimentos é torná-la uma exportadora líquida com ênfase em produtos químicos especiais e em base natural, visando particularmente os petroquímicos como um setor em crescimento. Com muitas indústrias que demandam produtos químicos, espera-se que o aperfeiçoamento de produtos em base natural eleve a posição da indústria no comércio global. Através da substituição da importação, a indústria pode fornecer tintas, produtos farmacêuticos, sabões, detergentes, plásticos, adesivos e resinas de fundição.

A indústria petroquímica apresenta claras oportunidades de investimento por causa de fortes possibilidades de expor-

tação. Apesar das empresas do país não serem tão grandes quanto os produtores de países vizinhos, as oportunidades de investimento e potencial de crescimento são dignos de consideração. Além disso, os “cocoquímicos” têm sido favoravelmente aceitos nos mercados de exportação devido às suas propriedades ambientalmente amigáveis.

Produtos de madeira

A indústria consiste de gestão florestal, desenvolvimento de plantação de florestas, fabricação de produtos de madeira, aglomerado e compensado e outros produtos de madeira de valor agregado, bem como o comércio interno destes produtos.

Seguindo as advertências de especialistas sobre um “imminente desastre” devido às chuvas contínuas atualmente no país, o Presidente, em 1º de fevereiro de 2011, assinou o OE nº 23 impondo a proibição do corte de florestas naturais e residuais. O Departamento do Meio Ambiente e Recursos Naturais está atualmente estudando o impacto desta ordem sobre o setor.

Processamento de alimentos

A fabricação de alimentos, que inclui o processamento de alimentos e bebidas, permanece sendo a indústria primária mais dominante das Filipinas.

A maioria das empresas é possuída por um único proprietário, o que é comum entre micro e pequenas indústrias. Há poucas grandes empresas de múltiplos produtos, algumas delas operando em parceria ou como subsidiárias de empresas estrangeiras ou multinacionais. Ao contrário de alguns outros países da região nos quais as multinacionais dominam as vendas de alimentos, empresas locais como San Miguel, RFM Corporation, Universal Robina Corporation e algumas outras dominam alguns setores do mercado ou concorrem igualmente com empresas estrangeiras.



A indústria de processamento de alimentos é composta pelos seguintes grandes setores: frutas e vegetais, peixes e produtos marinhos, carne e produtos de frango, farinha e produtos de padaria, bebidas e confeitaria, laticínios, condimentos alimentícios e temperos, suplementos alimentícios, água engarrafada, salgadinhos, gorduras e óleos. O processamento de alimentos local enfrenta diversos desafios para manter a participação de mercado, especialmente agora que uma ampla variedade de alimentos processados importados entrou no mercado devido à maior liberalização do comércio.

Refinação de petróleo

A indústria de petróleo das Filipinas foi desregulamentada desde 1998 e é atualmente dominada por duas grandes empresas de refinação e comercialização de petróleo: Petron e Pilipinas Shell. Uma terceira refinadora e comercializadora de petróleo, Caltex Philippines Inc., converteu sua refinaria de 86.500 barris/dia em um terminal de importações em 2003 e opera atualmente como uma empresa de comercialização e distribuição direta sob o nome "Chevron", mas mantém a sua marca Caltex.

A Philippine National Oil Company (PNOC), uma empresa estatal, e a Saudi Aramco controlam em conjunto a Petron; cada uma com uma participação de 40 por cento, enquanto que o público detém os 20 por cento de ações restantes. A Petron opera uma refinaria de 180.000 barris/dia e mais de 1.200 postos de combustíveis em todo o país.

A Pilipinas Shell em uma refinaria de 110.000 barris/dia e aproximadamente 800 postos de combustível.

A Caltex/Chevron tem 2 terminais de importação e aproximadamente 850 postos de combustível de varejo em todo o país.

Atualmente há 3.472 estações de dispensação de gasolina registradas, 182 estações de GLP, 28,30 MB de capacidade de armazenagem e depósitos de 16,62 MMB (terminais de importação e exportação). Um oleoduto de 135 km de óleo branco e de 100 km de óleo preto é usado para transportar

petróleo das refinarias em Batangas para Manila e vice-versa.

3. Planejamento econômico

As Filipinas têm tido tradicionalmente uma economia empresarial privada tanto na política quanto na prática. A responsabilidade pelo planejamento econômico é investida na Autoridade Nacional de Economia e Desenvolvimento (NEDA). O planejamento econômico é bastante limitado ao estabelecimento de metas para o crescimento econômico e outras metas macroeconômicas, envolvendo-se em planejamento e implantação de projeto e aconselhando o governo no uso de capital para projetos de desenvolvimento.

Os setores abaixo foram identificados como prioritários para investimentos estrangeiros sob o Plano de Desenvolvimento de Médio Prazo: serviços de Tecnologia da Informação e Comunicações (ICT), automotivo, eletrônico, mineração, assistência médica e bem estar, turismo, construção civil, moda, jóias, agronegócio.

4. Moeda e finanças

Moeda

O peso é a moeda local das Filipinas. A taxa de câmbio de pesos por dólar americano (média anual):

2010 -	45,10
2009 -	47,63
2008 -	44,47



Balanço de Pagamentos e Reservas Internacionais

Reservas Internacionais Brutas do Bangko Sentral ng Pilipinas (Banco Central das Filipinas) 2007 a 2009 (em milhões US\$)							
Final do período	Total do ativo	Posição da reserva no fundo	Reservas brutas				
			Total	Ouro	SDRs	Investimentos estrangeiros	Câmbio estrangeiro
2009	44.242,64	137,51	44.044,72	5,399,34	1.141,17	36.655,12	849,09
2008	37.550,80	135,00	37.415,80	4.357,90	10,6	32.065,90	981,40
2007	33.751,10	138,30	33.612,70	3.540,60	0,7	29.715,20	356,20

Fonte: Bangko Sentral Ng Pilipinas (BSP).

FILIPINAS: Balança de Pagamentos (em milhões de dólares americanos)			
	2007	2008	2009
Conta corrente	7112	3627	8788
Produtos e serviços	-6142	-11725	-7313
Exportação	59278	57970	47858
Importação	65420	69695	55171
Rendimento (líquido de pagamentos)	-899	105	28
Transferências correntes	14153	15247	16073
Conta de capital e financeira	3527	-1649	-1102
Conta de capital (líq. de pagamentos)	24	53	104
Conta financeira	3503	-1702	-1206
Investimento direto	-620	1285	1589
Investimento em carteira	4623	-3627	290
Derivativos financeiros	-288	-113	32
Outros	-212	753	-3117
Itens não classificados líquidos	-2082	-1889	-1265
Posição global da balança de pagamentos	8857	89	6421

Fonte: Bangko Sentral Ng Pilipinas (BSP)



Sistema bancário

Nos últimos 10 anos, o setor financeiro tem se beneficiado de diversas iniciativas de liberalização e desregulamentação, pois a globalização enraizou-se mais profundamente nas Filipinas. Em resultado, os fundamentos subjacentes do sistema financeiro das Filipinas apresentaram um progresso contínuo desde 2000.

TIPOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS (FIs)	Números
I. BANCOS	8.663
Bancos Universais e Comerciais	4.545
Bancos Universais	4.019
Bancos Domésticos Privados	3.578
Bancos do Governo	424
Agências de Bancos Estrangeiros	17
Bancos comerciais	526
Bancos Domésticos Privados	441
Subsidiárias de Bancos Estrangeiros	71
Agências de Bancos Estrangeiros	14
Bancos de Poupança	1.339
Bancos Rurais e Cooperativos	2.779
Bancos Rurais	2.617
Bancos Cooperativos	162
II. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO BANCÁRIAS	15.229
A. Com funções similares a bancos	37
B. Sem funções similares a bancos	15.192

Fonte: Bangko Sentral Ng Pilipinas (BSP).



III - COMÉRCIO EXTERIOR GERAL

1. Evolução recente

A economia das Filipinas é bastante orientada à importação em termos do valor do comércio de mercadorias. Um déficit comercial considerável continua por causa das mercadorias importadas para atender a forte demanda por matérias primas, produtos intermediários, atualizações industriais e bens de capital relativos à infraestrutura.

Comércio exterior das Filipinas 2007 a 2010 (valor F.O.B. em milhões de dólares americanos)				
Ano	Total do comércio	Exportações	Importações	Balança comercial favorável (desfavorável)
2010*	77.002,00	47.230,00	49.772,00	(2.542,00)
2009	81.527,00	38.436,00	43.092,00	(4.656,00)
2008	105.824,00	49.078,00	56.746,00	(7.669,00)
2007	105.980,00	50.466,00	55.514,00	(5.048,00)

Fonte: Conselho Nacional de Coordenação Estatística (NSCB).

* apenas 11 meses



2. Direção

Importações

Direção de Comércio (Valor F.O.B. em milhares de dólares americanos)						
Países	2006	% do Total	2007	% do Total	2008	% do Total
Total	51.773.684,17		55.513.743		56.746.060	
Ásia	36.218.677,64		39.115.042		41.555.319	
ASEAN	10.218.342,41	20	12.875.119	23	14.379.996	26
Leste da Ásia	20.357.781,12	40	20.401.184	37	19.604.338	35
Sul da Ásia	470.496,95	1	545.653	1	735.207	2
Oriente Médio	5.172.057,16	10	5.293.086	10	6.835.778	12
AMÉRICA	9.185.770,77		8.810.204		8.212.597	
América do Norte	8.675.213,16	17	8.099.055	15	7.483.512	13
América do Sul	467.187,01	1	648.372	2	667.278	1
EUROPA	4.775.647,44		5.508.236		4.696.246	
Europa Ocidental	2.693.495,55	5	2.901.635	5	2.757.181	5
Norte da Europa	1.577.768,22	3	2.154.691	4	1.424.726	3
Sul da Europa	297.580,18	0,5	341.823	0,6	378.938	0,7
Europa Oriental	206.803,49	0,4	110.087	0,2	135.401	0,2
Oceania	1.062.331,27	2	1.192.815	2	976.712	2
África	50.131,83	0,1	69.853	0,2	67.693	0,1

Fonte: Conselho Nacional de Coordenação Estatística (NSCB).



Exportações

Direção de Comércio (Valor F.O.B. em milhares de dólares americanos)						
Países	2006	% do Total	2007	% do Total	2008	% do Total
Total	47.410.117,34		50.465.724		49.077.541	
Ásia	28.411.947,31		31.407.516		30.443.932	
ASEAN	8.192.204,35	17	8.031.906	16	7.081.712	15
Leste da Ásia	19.683.210,19	42	22.614.708	45	22.514.395	46
Sul da Ásia	191.053,71	0,4	315.005	1	317.611	1
Oriente Médio	345.479,07	0,7	445.897	1	30.214	-
AMÉRICA	9.239.973,22		9.136.016		8.782.864	
América do Norte	8.975.625,41	19	8.851.777	18	8.474.663	17
América do Sul	120.709,65	0,2	123.341	-	134.552	1
Total	76.411,43		75.738		69.021	
EUROPA	8.632.199,41		8.470.802		8.360.488	
Europa Ocidental	7.589.080,77	162	7.340.724	15	7.142.877	16
Norte da Europa	686.325,01	0,6	699.360	1	670.716	1
Sul da Europa	319.833,90	-	386.524	2	479.321	2
Europa Oriental	36.959,73		44.195	-	67.575	-
		2				
Oceania	561.234,95		677.850	1	561.386	1
		0,1				
África	66.783,49		131.418	-	116.142	-

Fonte: Conselho Nacional de Coordenação Estatística (NSCB)



3. Composição

Importações por grande grupo de mercadorias, FOB, US\$ milhões

Mercadorias	Valor de 2007	% do Total	Valor de 2008	% do Total	Valor de 2009	% do Total
Bens de capital	9711	17	9309	15	7675	17
Matérias primas e produtos intermed.	32930	57	31516	52	25253	54
Combustíveis minerais e lubrificantes 1/	9593	17	12395	21	7361	16
Produtos ao consumidor	4668	8	6615	11	5424	12
Transações especiais (artigos temporários importados e exportados, outros)	738	1	721	1	587	1
Total de Importações 2/	57640		60556		46300	

Nota: a soma dos componentes pode não ser igual ao total devido ao arredondamento.

1/ Volume de produtos de petróleo em milhões de barris, preço unitário em US\$/barril

- menos que um milhão de dólares

- menos que um mil toneladas métricas

2/ Inclui ajustes de avaliação para dados NSO

Fonte: Conselho Nacional de Coordenação Estatística (NSCB).

Exportações por grande grupo de mercadorias, FOB, US\$ milhões

Mercadorias	Valor de 2007	% do Total	Valor de 2008	% do Total	Valor de 2009	% do Total
Produtos de coco	946	2	1348	3	801	2
Açúcar e produtos	88	-	80	-	112	-
Frutas e vegetais	750	2	735	1	701	2
Outros produtos agrícolas	521	1	612	1	529	1
Produtos florestais1/	34	-	34	-	33	-
Produtos minerais	2605	5	2498	5	1470	4
Produtos de petróleo	1109	2	1240	3	293	1
Manufaturas	42956	85	40999	84	33604	88
Transações especiais	1458	3	1530	3	890	2
Total de exportações	50465		49077		38436	

Nota: a soma dos componentes pode não ser igual ao total devido ao arredondamento.

Fonte: Conselho Nacional de Coordenação Estatística (NSCB).



IV - RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL - FILIPINAS

1. Intercâmbio comercial bilateral

Ainda há muito a ser desenvolvido em termos de comércio bilateral entre o Brasil e as Filipinas. Com base nas estatísticas do período 2005-2010, o comércio total entre os dois países correspondeu, em média, a apenas 0,3 por cento do intercâmbio total brasileiro.

Intercâmbio Comercial Brasil-Filipinas Valor em US\$ mil				
Ano	Comércio total	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Balança comercial
2005	527.603	244.377	283.226	(38.849)
2006	615.651	272.585	343.066	(70.481)
2007	730.432	394.453	335.979	58.474
2008	1.081.840	584.495	497.345	87.150
2009	614.917	320.515	294.402	26.113
2010	779.397	449.379	330.018	119.361

Fonte: MDIC/SECEX/Aliceweb.

Composição do intercâmbio comercial bilateral

Exportações do Brasil para as Filipinas (2009)			
Produtos		Exportações (US\$ mil)	Participação %
	TOTAL	320.515	100,00
1	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	69.286	21,6
	Fumo n/manuf. total / parc. destal. fls. secas, etc. Virginia	50.645	15,8
	Fumo n/manuf. total / parc. destal. fls. secas, etc. tipo Burley	16.855	5,3
2	Minérios, escórias e cinzas	53.294	16,6
	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	41.247	12,9
	Outros minérios de cobre e seus concentrados	12.047	3,8
3	Carnes e miudezas, comestíveis	38.606	12,0
	Carnes desossadas de bovino, congeladas	29.482	9,2



	Pedaços e miudezas, comestíveis, de galos/galinhas, congelados	8.900	2,8
4	Cereais	30.017	9,4
	Milho, em grãos, exceto para semeadura	30.012	9,4
5	Produtos químicos orgânicos	21.091	6,6
	Sais do ácido glutâmico	20.383	6,4
6	Ferro fundido, ferro e aço	17.989	5,6
	Outros prods. semimanuf. ferro/aço, C<0,25%, sec. transv. ret.	17.440	5,4
7	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	17.945	5,6
	Álcool etílico não desnaturado com vol. teor alcoólico>=80%	17.945	5,6
8	Calçados, polainas e artefatos semelhantes	14.479	4,5
9	Papel e cartão, obras de pasta de celulose	7.922	2,5
10	Plásticos e suas obras	7.024	2,2
11	Leite, laticínios, ovos de aves, mel natural	6.937	2,2
12	Máquinas, aparelhos e material elétricos	4.053	1,3
13	Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	3.681	1,1
	Subtotal	292.324	91,2
	Demais produtos	28.191	8,8
	TOTAL GERAL	320.515	100,0

Fonte: MDIC/SECEX/Aliceweb.

Importações do Brasil das Filipinas (2009)			
Produtos		Exportações (US\$ mil)	Participação %
	TOTAL	294.402	100,00
1	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	154.199	52,4
	Microprocessadores montados p/montag. superf.	57.188	19,4
	Outros circuitos integrados	36.781	12,5
	Circuito integrado monolítico "chipset", montado	7.878	2,7
	Memória ram<=25NS	5.842	2,0
2	Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos	104.293	35,4
	Outras unidades de discos óticos	70.246	23,9
	Unidades de discos magnéticos, para discos rígidos	18.761	6,4
3	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia	11.747	4,0



4	Borracha e suas obras	4.062	1,4
5	Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	3.818	1,3
6	Frutas, cascas de cítricos e de melões	2.708	0,9
7	Veículos automóveis, tratores, ciclos	2.147	0,7
	Subtotal	282.974	96,1
	Demais produtos	11.428	3,9
	TOTAL GERAL	294.402	100,0

Fonte: MDIC/SECEX/Aliceweb.

2. Principais acordos econômicos com o Brasil

Foi celebrada a Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre a Renda.



V - ACESSO AO MERCADO

1. Sistema tarifário

As Filipinas participam como uma nação beneficiária da OMC do Programa SGP "Sistema Geral de Preferências". Portanto, os produtos qualificados originários das Filipinas podem ser exportados para os principais países desenvolvidos e receber tarifa inferior ou zero.

As Filipinas adotam o Sistema Harmonizado de Mercadorias e Codificação ou simplesmente Sistema Harmonizado (SH) baseado na Nomenclatura do Conselho de Cooperação Alfandegária (CCCN) e a Classificação de Comércio Internacional Padrão (SITC) Revisão 2 redigida pelas Nações Unidas.

O SH compreende no total 5.108 grupos separados de produtos por um código de 6 dígitos.

As Filipinas estão usando o SH de 8 dígitos e não o de 6 dígitos para acomodar a nomenclatura específica para fins de refletir os seus requisitos nacionais (por exemplo, para proteção tarifária, incentivos).

Imposto ad valorem

Algumas mercadorias, como automóveis de passageiros, joias, álcool, fumo, etc., também podem estar sujeitas ao pagamento de imposto ad valorem além do imposto de importação e IVA. A alíquota do imposto ad valorem depende da composição da mercadoria, tal como o custo de deslocamento do motor em caso de automóveis ou teor de álcool no caso de bebidas.

Imposto de importação

A alíquota do imposto de importação varia dependendo da mercadoria importada, variando de 0 a 50%.

Outras taxas e gravames à importação

São os seguintes tributos, impostos e taxas de importação a serem pagos pela importadora:

Imposto de Valor Agregado (IVA)

Todos os produtos importados estão sujeitos ao pagamento de IVA à alíquota uniforme de 12% do custo desembarcado total. Mesmo se a remessa for isenta de impostos, ela ainda pode estar sujeita a IVA.

Imposto sobre a produção, venda ou consumo de bens

Os impostos sobre a produção, venda ou consumo de bens são cobrados de determinadas mercadorias normalmente associadas a produtos de luxo, tais como bebidas alcoólicas, vinho, cerveja, produtos de fumo, joias, perfumes, iates e alguns produtos de petróleo. O imposto produção, venda ou consumo é avaliado a uma porcentagem específica da quantidade ou número de unidades (por litro de álcool) dos produtos sendo importados.

Tributo de mercado compensatório

Um "tributo de mercado compensatório" é um tributo especial cobrado, além do tributo regular e outros encargos, sobre importações que tenham sido consideradas subsidiadas no país de origem ou exportação. Ele é igual ao valor apurado de subsídio, apurado em termos de subsídio por unidade do produto exportado subsidiado e é imposto após uma determinação final afirmativa.

Taxas de armazenagem

As taxas de armazenagem podem ser aplicadas a produtos que não sejam rapidamente desembarçados e retirados do armazém alfandegado. A armazenagem normal é cobrada



de produtos que sejam processados e liberados no mesmo dia.

Taxas de alfândega e agência

Na maioria dos casos, as taxas são nominais, destinadas apenas a cobrir o custo de processamento dos pedidos e emissão de permissão. A agência pode exigir reembolso pelos custos incorridos na realização dos serviços com base no tamanho da remessa ou mercadoria envolvida.

As Filipinas também têm algumas taxas de processamento de importação, tais como para itens que devem ser examinados ou exigir certificações e quarentenas que sejam exigidas sobre a importação. Na maioria dos casos, as taxas são nominais, destinadas apenas a cobrir o custo de processamento dos pedidos e emissão de permissões.

2. Regulamento de importação

De maneira geral, a maioria das mercadorias pode ser importada nas Filipinas sem uma licença. As regras de licenciamento foram levantadas em relação a aproximadamente 3.770 itens, representando quase 96 por cento dos 2.900 produtos identificados para liberalização em um período de 12 anos. O governo classifica as importações em três categorias:

- livremente importável, que pode ser processado por agentes bancários autorizados sem a aprovação prévia do Bangko Sentral;
- regulada, que exige desembaraço e permissões de diversas agências governamentais e que podem precisar de aprovação prévia do Bangko Sentral;
- proibida, que afeta a segurança e saúde pública, segurança nacional, compromissos internacionais ou desenvolvimento ou racionalização da indústria local.

Itens que tenham a importação geralmente proibida podem, entretanto, ser importados se forem destinados a uso na produção de exportações. Por exemplo, matérias primas ou componentes intermediários que seriam de outra forma proi-

bidos podem ser importados para uso em produção para a exportação. Para importar estes itens, a autorização de importação deve ser obtida do Escritório de Classificação de Mercadorias do Bangko Sentral.

Os seguintes itens são geralmente proibidos:

- explosivos, armas de fogo e armas de guerra;
- materiais pornográficos;
- narcóticos, drogas e itens para induzir abortos ilegais;
- materiais impressos que defendam a derrubada do governo, resistência forçada a qualquer lei ou ameaça de tirar a vida ou infligir lesão corporal a qualquer pessoa nas Filipinas;
- alimentos adulterados;
- bilhetes de loteria e de apostas;
- metais preciosos e ligas de metais preciosos.

As seguintes mercadorias regulamentadas exigem desembaraços de importação/licenças de agências governamentais apropriadas antes da importação para as Filipinas:



Lista de mercadorias reguladas e agências/escritórios de administração

Produtos/serviços	Agência reguladora
Frutas e vegetais Plantas, materiais de uso na plantação e outros produtos vegetais Aves e pequenos animais Organismos geneticamente modificados Espécies exóticas potencialmente perigosas (PHES)	Departamento de Agricultura
Alimentos para animais e medicamentos veterinários	Conselho da Indústria Animal
Produtos químicos	Autoridade de Fertilizantes e Pesticidas
Leite	Autoridade Nacional de Laticínios
Arroz em grãos e milho em grãos	Autoridade Nacional de Alimentos
Cigarros, charutos e folha de fumo não manufaturada	Administração Nacional do Fumo
Açúcar bruto/refinado	Administração Regulatória de Açúcar
Carne fresca e congelada	Comissão Nacional de Inspeção de Alimentos
Moedas, notas bancárias, metais preciosos e máquinas de reprodução a cores	Banco Central das Filipinas (Departamento Monetário)
Carvão e seus derivados	Departamento de Energia, Autoridade Nacional do Carvão
Petróleo refinado	Conselho Regulatório de Energia
Resíduos perigosos e materiais recicláveis	Departamento do Meio Ambiente e Recursos Naturais - Agência de Gestão Ambiental
Produtos não essenciais	Departamento de Finanças- Agência da Receita Interna
Alimentos, medicamentos e cosméticos	Departamento da Saúde - Departamento de Medicamentos
Aparelhos médicos	Conselho de Aparelhos e Tecnologia de Saúde
Armas de fogo, munições, explosivos, detonadores, aparelhos pirotécnicos, armas de brinquedos	Polícia Nacional das Filipinas (PNP)
Produtos químicos controlados	Gabinete do Presidente - Agência de Combate a Drogas das Filipinas
Meios ópticos	Conselho de Meios Ópticos
Substâncias radioativas nucleares	Departamento de Ciência e Tecnologia - Instituto de Pesquisa Nuclear das Filipinas (PNRI)
Roupas usadas e trapos	Departamento de Bem Estar e Desenvolvimento Social (DWSD)
Veículos	Departamento de Transportes e Comunicações - Gabinete de Transporte Terrestre
Aparelhos de transmissão	Comissão Nacional de Telecomunicações
Navios	Autoridade da Indústria Marítima
Aeronaves	Escritório de Transporte Aéreo
Automóveis usados, pneus usados, peças sobressalentes, veículos com direção do lado direito, importação e doação para o governo	Departamento de Comércio e Indústria - Gabinete de Serviços de Importação (DTI-BIS)
Detergentes de lavanderia e industriais, produtos cobertos por normas obrigatórias	Agência de Normas de Produto (BPS)



Diretrizes para importadores

O Departamento de Comércio e Indústria lista as seguintes diretrizes para as empresas locais negociando um contrato de importação:

Apenas empresas com um nome comercial registrado têm a permissão de importar.

As permissões de negócios necessárias para importação são emitidas pela Agência de Regulação Comercial e Proteção do Consumidor (BTRCP) (para empresas individuais) e pela Comissão de Valores Mobiliários (SEC) para sociedades ou corporações.

Os produtos a serem importados devem ser classificados de acordo com uma ou outra das seguintes categorias:

Liberalizado;

Regulamentado;

Proibido.

Um "Pedido de Importação" então precisa ser feito. Uma importadora pode solicitar a importação através de uma Carta de Crédito e Acordo de Importação Sem Carta de Crédito, a saber: Conta Aberta (OA), Documentos contra Aceitação (D/A), Documentos contra Pagamento (D/P), Remessa Direta (D/R), Auto-financiado (S/F), Acordo de Importação que não seja em dólar e Importação em Consignação. Muitos dos maiores bancos locais lidam com a documentação necessária para seus clientes.

A liberação da remessa é normalmente efetuada pela Agência da Alfândega.

Antidumping

Um protesto antidumping pode cobrir qualquer tipo ou classe específica de um produto estrangeiro que esteja sendo importado, vendido ou que tenha a probabilidade de ser vendido nas Filipinas a um preço menor que o seu valor normal, cuja importação poderia prejudicar a indústria produtora de produtos semelhantes nas Filipinas.

Se as alegações forem comprovadas pela investigação do Departamento de Comércio e Indústria, tributos adicionais podem ser cobrados sobre estes produtos com base no país de origem e/ou fabricantes específicos em um ou mais países considerados necessários para proteger o mercado doméstico.

Rotulagem

Todo produto importado deve apresentar as seguintes informações:

nome comercial ou marca registrada;

marca de comércio devidamente registrada;

nome comercial devidamente registrado;

endereço do fabricante;

marca geral ou ingredientes ativos;

quantidade líquida de conteúdo, em termos de peso, medida ou contagem numérica no sistema métrico;

país de fabricação.

As seguintes informações adicionais também podem ser solicitadas pela agência governamental responsável por setores específicos:

Se o produto for inflamável ou não inflamável:

instruções de uso, se necessário;

aviso de toxicidade;

medida de watts, volts ou ampères;

processo de fabricação usado, se necessário.

As seguintes mercadorias têm requisitos de rotulagem/marcação:

joias de metais preciosos devem ter as marcações de pureza denotando o símbolo de qualidade apropriado;

as amostras devem ser adequadamente marcadas e documentadas;

alimentos preparados, com ingredientes específicos, endereços dos fabricantes de acordo com a Agência de Alimentos e Medicamentos (BFAD) do Departamento de Saúde (DOH);

bebidas, de acordo com a Agência de Alimentos e Medica-



mentos (BFAD);
preparações de toalete, Agência de Alimentos e Medicamentos (BFAD);
roupas, tamanho adequado, sexo, conteúdo do tecido, instruções de cuidado, de acordo com o Conselho de Exportação de Roupas e Produtos Têxteis (GTEB);
requisitos das Normas Nacionais Filipinas (PNS) do Departamento de Comércio e Indústria (DTI) para produtos ao consumidor;
alimentos e produtos alimentícios que contenham Produtos Agrícolas Geneticamente Modificados.

3. Documentos e formalidades

Requisitos de documentação

Todas as importações devem ser cobertas pela seguinte documentação básica: conhecimento aéreo internacional (por frete aéreo) ou conhecimento de embarque (para frete marítimo), fatura comercial ou fatura pró-forma, romaneio.

Requisitos da documentação de apoio

Além da documentação básica mencionada acima, o desembaraço/permissão de importação deve ser obtido da agência governamental relacionada nas Filipinas ou de uma organização não governamental reconhecida do país de exportação para mercadorias regulamentadas. Este documento deve ser apresentado à alfândega após o preenchimento do registro de importação ou antes da liberação da mercadoria ou artigo regulamentado da custódia da alfândega.

Documentação de apoio exigida para importações das seguintes mercadorias:

a) Fertilizantes

Permissão para Registro de Produto de Fertilizante Importado;

Permissão para Uso Experimental em Teste de Eficácia de

Fertilizante.

b) Produtos animais

Certificados veterinários (relatório limpo das descobertas);

Permissão de Importação CITES (Permissão de Exportação do Remetente) para espécies em risco;
Certificado de Registro de Produto.

c) Automóveis

Permissão para Importação que não seja em dólares de automóveis usados e Declaração de Compromisso;

Autorização para Importação sob EO 782 conforme alterada por EOs 354 e 361 (caminhões usados, motores, veículos de finalidade específica) e Declaração Conjunta de Compromisso;

Permissão para Importação de Peças Sobressalentes (para motocicletas e automóveis) e Declaração.

d) Filmes e produtos de TV

Permissão de Importação (para filmes e produtos de TV).

e) Pesticidas

Registro de um Ingrediente Ativo de um Pesticida.;

Registro de um Produto Pesticida.

f) Plantas e produtos vegetais

Permissão para importar plantas e produtos vegetais;

Plantas e produtos vegetais derivados de ou que incluam materiais geneticamente modificados estão sujeitos ao controle de permissão de acordo com AO 2002.

Certificação Fitossanitária.

g) Transmissor(es) de rádio, transceptor(es)

Permissão para comprar/possuir transmissor(es) de rádio, transceptor(es).



h) Videogramas (DVDs, Video-CDs, fitas VHS)

Permissão para Desembaraço de Importação de Videograma.

Desembaraço alfandegário

A Agência da Alfândega administra a cobrança de tributos e impostos e garante que eles ocorram no momento da entrada.

A base primária para determinar o valor da alfândega nas Filipinas é o "valor da transação". O valor da transação é o valor efetivamente pago ou pagável para os produtos quando vendidos para exportação a um país. O preço realmente pago ou pagável é o pagamento total feito ou a ser feito pelo comprador para ou em benefício do vendedor pelos produtos importados. O pagamento pode ter a forma de uma transferência de dinheiro ou pode ser feito por meio de cartas de crédito ou instrumentos negociáveis. O pagamento pode ser feito direta ou indiretamente. Determinados custos devem ser adicionados a este preço, por exemplo, comissões e corretagem, e determinados outros custos não devem ser incluídos no valor da alfândega (por exemplo, o custo de transporte após importação). O valor da transação será ajustado permitindo os "ajustes" mencionados pelo código de avaliação da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Sempre que houver dúvida sobre o valor dos produtos, a Alfândega pode aplicar os seguintes métodos, a seu critério, para determinar o valor dos produtos e permitir a avaliação adequada do imposto definido pelo código de avaliação da OMC.

- Valor da transação de produtos idênticos;
- Valor da transação de produtos similares;
- Valor da dedução;
- Valor calculado;
- Valor de retorno.

Entrada de importação

Como uma regra geral, todos os artigos importados para as Filipinas terão sua entrada através de uma alfândega em um porto de entrada, quer esteja sujeito a imposto/tributo ou não, onde a inspeção alfandegária, avaliação e cálculo tarifário serão realizados e onde os tributos, impostos e outros encargos devidos sobre a importação serão pagos ou terão seu pagamento assegurado antes da liberação da custódia da alfândega.

As importações entram sob entrada informal ou formal usando um formulário oficial estabelecido anteriormente.

A entrada informal é permitida para as seguintes importações:

- artigos de natureza comercial destinados a venda, permuta ou aluguel; cujo valor tributável seja de US\$ 46,50 ou menos; e
- pertences pessoais ou domésticos ou artigos importados na bagagem do passageiro, por correio ou de outra forma, que sejam destinados a uso pessoal e não em quantidade comercial.

A entrada formal é exigida para importações que não possam ser processadas e desembaraçadas sob a entrada informal e uma carta de crédito ou qualquer outro documento verificável comprovando o pagamento deverá cobrir estas importações. Há dois tipos de entradas formais, como segue:

a) Entrada para consumo - geralmente, uma entrada para consumo é utilizada para artigos/mercadorias importados para consumo ou uso imediato; especificamente para artigos/mercadorias que sejam de natureza comercial destinados a venda, permuta ou locação, cujo valor tributável (CIF) seja maior que US\$ 46,50, bem como para pertences ou artigos pessoais e domésticos para uso pessoal mas em quantidade comercial, independentemente do seu valor total.

Se a importação for financiada através de uma carta de crédito, um exportador deve primeiramente registrar uma Declaração de Entrada de Importação (IED) em um banco agente autorizado antes da importação e pagar os tributos estimados



no mesmo banco, exceto quando o consignatário/importador tiver direito a isenção tributária de acordo com a lei.

b) Entrada de armazenagem - geralmente, uma entrada de armazenagem é usada para artigos importados a serem trazidos após o desembarço alfandegário a um armazém alfandegado para processamento ou fabricação em produtos semiacabados ou acabados para exportação ou venda no mercado doméstico. O mesmo tipo de entrada é também usado para artigos importados que serão levados a um armazém alfandegado público ou privado para armazenagem temporária, a serem retirados a qualquer momento para consumo, para transporte para outro porto nas Filipinas, para exportação ou para entrega a bordo de uma embarcação ou aeronave envolvida em comércio exterior para uso a bordo como suprimentos marítimos ou suprimentos da aeronave.

Em todos os casos, uma carta de crédito doméstica irrevogável, garantia bancária ou título de armazenagem é necessário após o registro de uma entrada em armazém em uma quantidade equivalente aos tributos, impostos e outros encargos determinados na inspeção alfandegária condicionados à retirada dos artigos armazenados dentro do período estabelecido por lei ou pagamento dos impostos, tributos e outros encargos devidos e mediante o cumprimento de todos os requisitos legais em relação à sua importação.

4. Regimes especiais

Admissão temporária

Nas Filipinas, as importações temporárias estão entre as chamadas importações condicionalmente livres, nas quais determinados artigos para fins específicos podem ser importados sem o pagamento de tributos, mas mediante a apresentação de um título equivalente a 150% dos tributos e impostos apurados devidos com a condição de reexportação destes produtos dentro de um período especificado.

As importações temporárias que podem ser utilizadas pelo registro de uma solicitação para este efeito junto ao Departamento de Finanças cobrem o seguinte:

- Artigos trazidos para reparo, processamento ou recondição para serem reexportados após a conclusão do reparo, processamento ou recondição dentro de seis meses da aceitação da entrada.

- Pertences pessoais e domésticos, veículos pertencentes a consultores e especialistas estrangeiros contratados por e/ou prestando serviços para o governo e seus funcionários e famílias os acompanhando ou desembarcando dentro de um tempo razoável, em quantidades e do tipo necessário e adequado para a profissão, colocação ou cargo da pessoa que os importa, que sejam reexportados dentro de seis meses após o término de sua vigência de contrato, extensível por mais seis meses com base no mérito.

- Artigos usados exclusivamente para entretenimento público e para mostra ou exposição pública ou competição por prêmios e aparelhos para projetar figuras e peças e acessórios que serão reexportados dentro de seis meses a partir da aceitação da entrada.

- Artigos trazidos por produtores de filmes estrangeiros diretamente e exclusivamente usados para fazer ou gravar filmes em locação nas Filipinas, que sejam reexportados dentro de seis meses da aceitação da entrada, prazo prorrogável para mais seis meses.

ATA Carnet

As Filipinas tomaram medidas para aderir à Convenção ATA Carnet. Ao longo desta linha, há uma redução proposta no requisito de garantia para liberação temporária de remessas condicionalmente livres dos atuais 150% para no máximo 100% dos tributos e impostos apurados.

Armazéns alfandegados

Os artigos feitos na totalidade ou em parte de materiais



importados podem ser fabricados em armazém alfandegado sem o pagamento de tributo sobre os materiais importados usados na fabricação destes artigos, incluindo os contêineres, marcas e rótulos usados na sua colocação em condição para exportação. O produto fabricado deve ser exportado dentro de nove meses, prazo prorrogável por mais três meses com base no mérito, a partir da data de transferência ou transmissão dos materiais importados para o armazém alfandegado.

Os materiais importados deverão, entretanto, ser cobertos por uma garantia de armazenagem que pode ser liquidada após a exportação dos produtos manufaturados.

O Cobrador da Alfândega, sujeito a aprovação do Comissário da Alfândega, pode permitir o estabelecimento de armazém alfandegado que esteja sob a supervisão de um oficial de alfândega designado. Antes de iniciar os negócios, o operador do armazém alfandegado de fabricação registrará uma lista de todos os artigos destinados à fabricação neste armazém e irá declarar a fórmula de fabricação, incluindo os nomes e quantidades dos ingredientes. Deve também registrar uma garantia satisfatória do cumprimento fiel de todas as leis e regulamentos que regem as suas operações, além da garantia de armazenagem apresentada para os materiais importados.



VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

O setor de distribuição está dividido entre comércio de atacado e varejo onde este último atualmente tem um tamanho maior. O setor de distribuição consiste de alguns grandes pontos de venda e diversas pequenas empresas.

Os supermercados locais de larga escala oferecem uma ampla gama de alimentos importados. As cadeias de supermercados têm modernizado, expandido e ampliado sua linha de marcas importadas, algumas através de importação direta. Apesar de a expansão ter sido inicialmente concentrada na área Metro Manila, todas as grandes cadeias têm se expandido para as grandes cidades provinciais.

As cadeias de supermercados nacionais e de luxo estão atraindo clientes pela abertura de grandes lojas modernas, o que está cada vez mais deslocando as cadeias de varejo em pequena escala tradicionais e mercearias. Apesar de concentradas principalmente nos mercados urbanos em Metro Manila e Cebu, nos últimos anos as cadeias nacionais têm se expandido para menores mercados regionais, inclusive Bacolod, Iloilo, Cagayan de Oro e Davao.

Devido à melhor infraestrutura, perspectiva de crescimento e demografia dos clientes das cadeias modernas, estes pontos de venda representam no geral a melhor plataforma para promover produtos ao consumidor importados de alto valor nas Filipinas.

Os aumentos de varejo típicos são em média 30 por cento do valor da fatura, mas as porcentagens de aumento variam de no mínimo 7% a 10% para produtos regulados, como vidro, alumínio, etc., a 10 a 15% para a maioria dos produtos ao consumidor, e até 30% para itens de nível superior ou de luxo. Estas taxas possibilitam que os distribuidores, atacadistas e varejistas recuperem as despesas incor-

ridas na importação de equipamentos, matérias primas ou produtos acabados.

Os canais de distribuição e vendas das Filipinas variam de indústria para indústria. Os distribuidores de estoque importam produtos ao consumidor para revenda aos varejistas. As importações dos principais equipamentos normalmente ocorrem através de um agente ou distribuidor antes de chegar ao usuário final. Alguns usuários finais importam diretamente. Em geral, o uso de agentes ou distribuidores locais melhora bastante a oportunidade para o sucesso de mercado das empresas brasileiras, pois eles servem como importantes ligações de mercado.

Os detalhes de contato para as organizações e agências que podem fornecer uma lista de empresas varejistas e atacadistas locais são apresentados no *Anexo I, 4*.

Compras governamentais

O Serviço de Compras do Departamento de Orçamento e Gestão negocia a compra de suprimentos comuns e compras localmente negociadas para todas as unidades do governo. Um sistema integrado de compras é implantado por três entidades interdependentes: o Conselho de Política de Compras, o Comitê de Propostas e Adjudicações Intergência (IABAC) e o Serviço de Compras.

Os projetos financiados pelo governo das Filipinas têm o requisito de controle nacional. As empresas devem ter no mínimo 60 por cento de controle por filipinos para poder participar de uma licitação. Os projetos financiados parcialmente ou integralmente por instituições internacionais como bancos de desenvolvimento bilaterais ou multilaterais (por exemplo, Banco Mundial, Banco de Desenvolvimento Asiático) estão abertos a concorrência internacional. Fornecedores ou contratados estrangeiros podem licitar direta ou indiretamente por meio de agentes ou distribuidores locais. Geralmente, estes projetos exigem que os licitantes em potencial apresentem simultaneamente seus requisitos de elegibilidade e proposta.



As oportunidades para vender ao governo das Filipinas variam de projetos de infraestrutura de transporte (estradas, pontes, ferrovias, portos e aeroportos), equipamentos militares e de defesa e peças sobressalentes à tecnologia da informação e automação. Os principais compradores do governo são o Departamento de Transporte e Comunicação, Departamento de Obras Públicas e Rodovias, Departamento de Defesa Nacional, Departamento de Educação, Departamento de Saúde, National Power Corporation (Empresa Nacional de Energia), Administração Nacional de Eletrificação, Autoridade Nacional de Habitação, Administração Nacional de Irrigação e Administração Local de Serviços de Água.

Importante iniciativa a ser levada em consideração ao se vender para o governo das Filipinas é o Programa Countertrade do país. A Philippine International Trading Corporation (PITC), uma empresa possuída e controlada pelo governo é a principal agência de implantação do Programa Countertrade das Filipinas. Sob este programa, todas as compras governamentais de equipamento de capital, máquinas, produtos e serviços estrangeiros avaliados em US\$ 1 milhão ou mais devem incluir um acordo de troca de mercadorias e serviços. A troca de mercadorias e serviços pode ocorrer na forma de qualquer dos seguintes acordos:

a) Compra ou negociação recíproca: o fornecedor estrangeiro reciprocamente se compromete a comprar produtos ou serviços das Filipinas a serem exportados para o país do fornecedor ou um terceiro país.

b) Recompra de produtos: o fornecedor estrangeiro do equipamento ou maquinário e pago com o produto resultante fabricado pelo equipamento em referência.

c) Compensação: o fornecedor estrangeiro se compromete a uma das seguintes atividades: investimento, transferência de tecnologia, auxílio no estabelecimento de novas indústrias ou criação de emprego nas Filipinas.

d) Troca de comércio por dívida: um empréstimo por uma agência do governo de um credor estrangeiro é parcialmente ou integralmente liquidado por meio de produtos, bens ou vendas e serviços a serem fornecidos por uma terceira parte.

e) Qualquer combinação dos quatro primeiros.

2. Promoção de vendas

Nas Filipinas, as vendas diretas e o marketing direto têm sido a forma agressiva de vendas. A diferença básica entre as duas estratégias está na proximidade de contato. O marketing direto é normalmente realizado através de telefone, e-mail, mala direta ou courier; a venda direta envolve contato pessoal com um cliente em potencial. Os agentes de venda direta normalmente visitam os clientes em casa, no local de trabalho ou em outros pontos de contato que não um estabelecimento de varejo permanente.

A mala direta (via correio ou serviço de courier) continua sendo um modo primário de marketing direto. Nos últimos anos, entretanto, o mercado local tem sido exposto a uma maior gama de meios de marketing direto, tais como amostragem de produtos, envelopes de carta-resposta, formulários de resposta por fax, marketing via e-mail e pela internet, telemarketing, panfletos, estabelecimentos de clubes de associados e, recentemente, SMS.

É essencial que os fornecedores apoiem seus representantes nas Filipinas através de comunicação frequente, treinamento regular e assistência promocional.

Feiras e exposições

Os eventos nas Filipinas são bem estabelecidos e as mostras têm grande frequência, apesar de haver relativamente poucos eventos nas Filipinas em comparação com Cingapura e Hong Kong. Nos últimos anos, os organizadores locais têm iniciado diversas mostras comerciais e exposições específicas da indústria. Estas atividades de promoção comercial atendem uma ampla gama de setores, incluindo construção, energia limpa, saúde e estilo de vida, móveis e decoração doméstica, alimentos e equipamentos alimentícios, produtos regionais, presentes, oportunidades de franquia, educação, produtos industriais, produtos automotivos e de defesa, esportivos, vestuário, telecomunicações, segurança, energia e TI, dentre outras.



Os locais populares para a realização destes eventos incluem shopping centers (por exemplo, SMX Convention Center dentro do complexo SM Mall of Ásia, Mega Trade Hall no SM Megamall), salas de negócios (por exemplo, World Trade Center e The Philippine Trade Training Center), e centros de convenção.

Produtos consignados para importação temporária ou exclusivamente para uso em mostras e exposições comerciais (a serem exportados imediatamente após seu uso) podem entrar nas Filipinas sob uma licença de importação temporária.

A participação em feiras, exposições comerciais e seminários de produto é uma importante ferramenta para iniciar a entrada no mercado, aumentar a conscientização do produto e manter o destaque da indústria no mercado das Filipinas. As feiras e outras mostras comerciais também são uma importante fonte de informações sobre produtos locais disponíveis e para verificar possíveis concorrentes no mercado.

Uma lista das principais feiras e exposições locais e suas organizações patrocinadoras é apresentada no Anexo I.6.

Meios de publicidade

As Filipinas são um mercado consciente de marcas. A publicidade desempenha um papel significativo na promoção da venda da maioria dos produtos do consumidor. A maioria das principais agências de publicidade do país é afiliada a agências internacionais. No decorrer dos anos, a publicidade nas Filipinas foi além dos três meios de comunicação tradicionais (isto é, mídia impressa, TV e rádio). Os publicitários locais agora também fazem uso de painéis eletrônicos, publicidade na web, publicidade em trânsito de massa ou em meios de transporte públicos, eventos especiais e lançamentos de produtos, marketing direto e outras ferramentas para promover seus produtos. Apesar de algumas publicidades usarem modelos ou conceitos com imagens ocidentais, muitos segmentos de mercado são versões "localizadas" de

publicidade de produtos e construção de marca. O uso de endossos por celebridades e outras personalidades conhecidas é uma forma bem testada para a publicidade local.

A publicidade on-line está obtendo alguma popularidade, pois o networking/marketing social deu um passo à frente para capturar o mercado filipino mais jovem. Nos últimos anos, a publicidade baseada na web está normalmente sendo colocada nos sites locais mais visitados (notícias on-line e meios de entretenimento, portais de busca locais, sites de redes sociais, etc.). Apesar de as grandes empresas das Filipinas manterem seus próprios respectivos sites, a qualidade do conteúdo, nível de sofisticação e interação com os visitantes do site são variados.

Uma lista dos principais jornais, revistas, estações de TV, estações de rádio e agências de publicidade encontra-se no Anexo I, 7.

Consultoria de marketing

A entrada no mercado de planejamento nas Filipinas pode incluir o uso de pesquisa de mercado para tomar conhecimento do potencial do produto em um determinado mercado e as melhores perspectivas de sucesso. Os canais de consultoria e negócios das Filipinas apresentam informações, consultorias e opiniões aos importadores e exportadores para que eles possam tomar decisões com precisão. A contratação dos serviços destes canais de consultoria em negócios ajudará as empresas brasileiras a adquirirem o know-how para penetrar nos mercados estrangeiros com sucesso.

Normalmente, os serviços das empresas de consultoria começam na primeira reunião com o cliente até a assinatura do contrato de compra. Se os clientes quiserem assistência durante as negociações ou durante a redação dos contratos de negócios, estas agências podem ajudá-los.

Uma lista das empresas de consultoria em marketing locais é apresentada no Anexo I, 8.



3. Práticas comerciais

Negociações e contratos de importação

O inglês é o idioma de negócios oficial, inclusive para a maioria das correspondências, contratos e outros documentos. Os avanços tecnológicos tornaram a comunicação através de correio eletrônico (e-mail) e pela internet mais rápida e mais fácil. A maioria das empresas da Filipinas ainda usa a máquina de fax e envia documentos formais por correio. Apesar de a internet poder apresentar amplas informações sobre um parceiro filipino em potencial, ainda não há substituto para o contato face a face. O ambiente de negócios das Filipinas é altamente personalizado e os assuntos de negócios são sempre melhor lidados face a face.

As liquidações de pagamento podem ser feitas por cartas de crédito (L/C), documentos contra pagamentos (D/P), documentos contra aceitação (D/A), acordos de conta aberta (O/A) ou com base em remessa direta. A carta de crédito (L/C) é o meio de pagamento mais usado (mais de 60%) entre os exportadores. A carta de crédito é amplamente aceita e é o método de pagamento recomendado a ser usado para minimizar riscos.

Os fornecedores estrangeiros devem preparar um contrato comercial legalmente vinculativo e ter conhecimento antecipado dos termos da venda. O contrato deve incluir condições de vendas, método de pagamento, uma cláusula de arbitragem, especificações de produto, inspeção de qualidade, etc.

Nomeação de agente

Acordos de agente/distribuidor são comuns. As empresas locais frequentemente estão em busca de discussões após terem examinado um website/literatura de produto da empresa e ter determinado que há mercado para o produto. Contratos entre fabricantes e seus agentes/distribuidores filipinos normalmente contêm os seguintes elementos chave:

- Disposições gerais: identificação das partes do contrato, duração do contrato, condições de cancelamento, definição de produtos cobertos, definição de território ou territórios e, sempre que necessário, direitos únicos e exclusivos.

- Direitos e obrigações do fabricante: condições de rescisão, proteção de direitos únicos e exclusivos, vendas e suporte técnico, obrigações tributárias, condições de venda, entrega de produtos, preços, recusa de pedido, inspeção dos livros do distribuidor, proteção de marcas registradas/patentes, informações a serem apresentadas pelo distribuidor, marketing, publicidade e promoção de vendas, responsabilidade por reclamações/garantias e requisitos de estoque.

- Direitos e obrigações do distribuidor: proteger o interesse do fabricante, os direitos de propriedade intelectual, acordos de pagamento, cessão de contrato, desembaraço alfandegário, observância das condições de venda, serviço pós-vendas e informação a ser dada ao fabricante.

Acordos de distribuição exclusivos são preferidos pelos importadores filipinos. Não há leis que impeçam a rescisão de um contrato de agente/distribuidor se qualquer das partes de-sejar fazê-lo. Os contratos normalmente especificam que uma notificação de 30 dias seja dada em caso de cancelamento ou como mutuamente pactuado por ambas as partes. É altamente recomendada a assistência jurídica na aceitação e execução dos contratos.

Os agentes/distribuidores corporativos devem se registrar na Comissão de Valores Mobiliários das Filipinas. Os agentes de propriedade exclusivo devem se registrar junto ao Departamento de Comércio e Indústria.

Abertura de escritório de representação comercial

As principais formas de organização de empresas nas Filipinas são propriedade única, sociedades e corporações. Outras estruturas empresariais menos comuns incluem sociedades anônimas, contas conjuntas, fundos de negócios e cooperativas.



Um empreendimento de negócios deve cumprir os seguintes requisitos antes de poder iniciar as operações:

	Onde registrar
1. Corporação/Sociedade	Comissão de Valores Mobiliários (SEC) www.sec.gov.ph
2. Propriedade Única	Departamento de Comércio e Indústria (DTI)-NCR www.dti.gov.ph
3. Proteção a Incentivos (opcional)	Conselho de Investimentos (BOI) www.boi.gov.ph Autoridade da Zona Econômica Filipina (PEZA) www.peza.gov.ph
4. Número de Identificação Tributária (TIN)	Conselho da Receita Interna (BIR) www.bir.gov.ph
5. Permissão da Prefeitura (Licença para Operar)	Unidade de Governo Local (Gabinete do Prefeito) onde a empresa está localizada
6. Liberação de Certificado Barangay	Barangay onde a empresa está localizada
7. Empregador/Empregado (número de registro SSS)	Agência mais próxima do Sistema de Seguridade Social (SSS) onde a empresa está localizada www.sss.gov.ph
8. Certificado de Liberação Ambiental(ECC) ou Certificado de Não Cobertura	Departamento de Recursos Ambientais e Naturais (DENR) www.emb.gov.ph
9. Instalação de Serviços Públicos	<p>Telefone fixo ou móvel, etc.:</p> <p>a. PLDT (serviço ao cliente 171) www.pldt.com.ph</p> <p>b. SMART 888-1111 (linha direta do cliente) www.smart.com.ph</p> <p>c. GLOBE 730-1000 (linha direta do cliente) www.globe.com.ph</p> <p>Água e eletricidade (energia)</p> <p>a. Water Maynilad Water Services (1626) Manila Water Co., Inc. (1627) www.maynilad.com.ph</p> <p>b. MERALCO (Manila Electric Company) (16-211; 631-111) www.meralco.com.ph</p>



As empresas multinacionais, dependendo da natureza da atividade de negócios pretendida nas Filipinas, podem estabelecer e registrar qualquer dos seguintes: filial, subsidiária, acordo de licenciamento ou franquia, acordo de joint venture ou sede regional ou de área.

As sedes regionais ou de área são isentas dos pagamentos de imposto de renda corporativo e do Imposto de Valor Agregado (IVA) quando compram produtos, bens ou serviços.

As sedes operacionais regionais também estão sujeitas a uma alíquota de imposto inferior de 10% do seu rendimento tributável e um IVA de 10%. Além disto, elas são isentas de diversos impostos, taxas ou encargos locais, com exceção do imposto sobre propriedade imóvel e sobre melhoria e equipamentos no terreno. As sedes operacionais regionais desfrutam de importação isentas de impostos e tributos de equipamentos e materiais, os quais são usados exclusivamente para suas operações e que não estejam disponíveis localmente (isto está sujeito a aprovação prévia do Conselho de Investimentos).

Para complementar as atividades das sedes regionais, os investidores podem estabelecer armazéns regionais que armazenam seus insumos. Sob determinadas condições, estes insumos podem ser isentos de impostos alfandegários, imposto sobre a receita interna, imposto sobre exportação e impostos locais.

Seguros de embarque

Um exportador deve considerar fazer seguro dos produtos até que o risco de perda ou dano seja transferido ao importador. Na maioria dos casos, os exportadores europeus favorecem a remessa em uma base de remessa mais seguro mais frete (CIF), pela qual o vendedor paga pelo seguro e toma todas as providências necessárias. Os exportadores dos Estados Unidos, por outro lado, tendem a favorecer a condição livre a bordo (FOB), na qual o comprador assume o custo do seguro a partir do ponto no qual o vendedor carregou a mercadoria. Frequentemente, a L/C (carta de crédito) descreve todos os detalhes do seguro. Na ausência desta disposição, a

prática padrão é segurar os produtos pelo valor CIF mais 10 por cento.

Na maioria dos casos, as instalações de armazenagem em aeroportos e portos de produtos que permanecem sob o controle da Alfândega antes de serem desembarçados são adequadas e seguras. Na prática, podem ocorrer roubos periodicamente dependendo da natureza dos produtos sendo importados, mas a extensão do problema não é significativa.

Inspeção da remessa

A condição de importação de qualquer mercadoria (seja proibida, regulamentada ou livremente importável) pode ser verificada/checada junto à Agência de Alfândega (BOC), Agência de Serviços de Importação (BIS) do Departamento de Comércio e Indústria (DTI) ou Bangko Sentral ng Pilipinas e qualquer de seus bancos agentes autorizados. O Departamento de Agricultura pode verificar a condição de importação de produtos agrícolas, bem como indicar se é necessário um certificado de importação em volume para acesso mínimo, tal como para importação de suínos, frangos, etc.

A Agência de Alfândega usa o Sistema Operacional Automatizado de Alfândega (ACOS) para determinar o desembarço apropriado das remessas. As remessas de baixo risco passam através da pista verde sem inspeção física. As remessas de risco moderado passam através da faixa amarela, sujeitas a exame dos documentos. As remessas de alto risco na faixa vermelha estão sujeitas a inspeção tanto de documentos quanto física.

A Agência de Alfândega tem agora uma "super faixa verde" para um desembarço de produtos sem perguntas, além das licenças de importação básicas. A Alfândega pode realizar inspeções aleatórias pós-entrada, mas apenas nas instalações do importador. Para se qualificar para esta pista, um importador deve estar livre de ações disciplinares, com registros de transações oficiais das Filipinas por no mínimo um ano e entre os 1.000 maiores importadores em termos de impostos e tributos pagos. Na prática, a Alfândega limita a participação



aos maiores 120 importadores, pois a adesão não tem sido tão forte quanto previsto.

Uma lista das organizações envolvidas na inspeção de remessa é apresentada no Anexo I, 11.

Financiamento das importações

As empresas domésticas controladas por estrangeiros e investidores estrangeiros licenciados a realizar negócios junto à Comissão de Valores Mobiliários não enfrentam impedimentos legais significativos quando buscam obter financiamento local.

Os bancos comerciais são grandes fontes de empréstimos domésticos, que em sua maioria assumem a forma de créditos de curto e médio prazo. Os empréstimos de curto prazo são normalmente garantidos por um prazo de um ano e podem ser renovados anualmente; os empréstimos de médio prazo são amortizáveis por um período de dois a cinco anos. Os grandes empréstimos são frequentemente sindicalizados nas Filipinas.

As instituições financeiras credenciadas a realizar empréstimos a investidores estrangeiros incluem bancos de investimento, empresas de arrendamento mercantil, seguradoras e fundos de pensão.

O Bangko Sentral ng Pilipinas (BSP) exige que as empresas estrangeiras que tomam empréstimos de bancos domésticos e outros intermediários financeiros nas Filipinas mantenham uma determinada proporção de dívida em relação ao patrimônio. Para esta finalidade, a empresa tomadora deve obter uma certificação do Comitê Inter-Agência do BSP.

Os requisitos aplicáveis de dívida em relação ao patrimônio dependem da categoria à qual a empresa estrangeira pertence. As empresas do Grupo A, que devem manter uma proporção de dívida-patrimônio de 60:40 incluem fábricas registradas no Conselho de Investimentos (BOI) sob o Código de investimentos Omnibus e a Autoridade de Processamento de Exportação, bem como as empresas certificadas de outra forma qualificadas a incentivos. As empresas do Grupo B, que

devem manter uma proporção de dívida-patrimônio de 55:45 são as envolvidas em outras atividades de fabricação e as empresas do Grupo C, que devem manter um quociente de dívida 50:50, são as envolvidas em atividades que não sejam de fabricação.

Controvérsias e arbitragem comercial

A opção de recorrer a arbitragem para resolver suas controvérsias nas Filipinas tem sido reconhecida e aceita a um longo tempo. A arbitragem, que tem uma popularidade em crescimento contínuo como um modo alternativo de resolução de controvérsias, pode ser mais atraente do que o litígio comercial.

Todos os tipos de controvérsias comerciais podem ser submetidas a arbitragem. A palavra "comercial" é amplamente definida como "questões resultantes de todas as relações de natureza comercial, sejam contratuais ou não".

As arbitragens internacionais e domésticas nas Filipinas são regidas por estatutos diferentes: a Lei de Resolução Alternativa de Controvérsias de 2004 (Lei ADR), a Lei de Arbitragem, a Lei do Modelo Uncitral e as Regras Especiais do Tribunal sobre Resolução Alternativa de Controvérsias, juntamente com a Minuta das Regras e Regulamentos de Implantação da Lei ADR (atualmente pendentes de aprovação).

Sob a Lei ADR de 2004, uma parte pode ser representada por qualquer pessoa de sua escolha, tanto em arbitragem doméstica quanto em arbitragem comercial internacional realizada nas Filipinas. Este representante, a menos que tenha prática jurídica admitida nas Filipinas, não pode comparecer como advogado em qualquer Tribunal Filipino ou em qualquer outro órgão de natureza judicial, mesmo se este comparecimento estiver relacionado à arbitragem.

A Câmara de Comércio e Indústria Filipina estabeleceu o Philippine Dispute Resolution Center, Inc. (PDRCI). O Centro foi criado para estimular o uso da arbitragem, mediação e outros modos alternativos de resolução de controvérsias para a liquidação de controvérsias domésticas e internacionais nas



Filipinas. Ele presta serviços de resolução de controvérsias ao público.

A Philippine Clearing House Corporation (PCHC) estabeleceu um Comitê de Arbitragem. Os bancos membros não podem invocar a jurisdição dos tribunais sem anteriormente recorrer ao Comitê de Arbitragem da PCHC.

No setor público, o Gabinete para Resolução Alternativa de Controvérsias, uma agência vinculada ao Departamento de Justiça (DOJ), promove o uso da Lei ADR no setor público e privado e auxilia o governo na avaliação do uso de ADR tanto pelos setores público quanto privado e recomenda ao Congresso mudanças estatutárias para aperfeiçoar as práticas de ADR.

A Comissão de Arbitragem na Indústria de Construção (CIAC) tem jurisdição exclusiva sobre quaisquer controvérsias de construção que estejam sujeitas a uma cláusula de arbitragem ou acordo de arbitragem. A CIAC criada pela Lei de Arbitragem na Indústria de Construção de 1985 (Decreto Executivo nº 1008).

Outros órgãos de arbitragem incluem a Seção Filipina do The Chartered Institute of Arbitrators, Região do Leste da Ásia e o Instituto Filipino de Árbitros. Esta última é primariamente uma sociedade que promove a arbitragem como um modo de resolução alternativa de controvérsia nas Filipinas.



VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

Geralmente, a maioria das mercadorias pode ser importada nas Filipinas sem licença, exceto quanto às seguintes:

- Sete categorias de itens geralmente proibidos;
- Algumas mercadorias seletivas que exigem liberação de importação.

Todo produto exportado para as Filipinas exige informações de rotulagem específicas. Todas as exportações para as Filipinas exigem os seguintes documentos:

- Conhecimento de Embarque (para transporte marítimo) e conhecimento aéreo (para transporte aéreo);
- fatura comercial ou pró-forma;
- romaneio.
- algumas mercadorias específicas podem exigir documentação de apoio adicional.

A Agência de Alfândega administra a cobrança de impostos e tributos. A base primária para determinar o valor da alfândega é o "valor da transação". O valor da transação é o preço realmente pago ou pagável pelos produtos quando vendidos para exportação a um país.

A alíquota do imposto de importação varia de 0 a 50%. Todos os produtos importados estão sujeitos a um Imposto de Valor Agregado (IVA) uniforme de 12%.

Todos os artigos importados para as Filipinas devem entrar por meio de uma instalação alfandegária em um porto de entrada.

Os canais de distribuição e vendas nas Filipinas variam de indústria para indústria. Os distribuidores de estocagem importam produtos ao consumidor para revenda aos varejistas. As importações dos principais equipamentos normalmente são realizadas através de um agente ou distribuidor. Alguns dos usuários finais importam diretamente.

Em geral, o uso de agentes ou distribuidores locais irá

melhorar bastante a oportunidade de sucesso de mercado, pois eles atuam como importantes links de mercado.

É essencial que a empresa exportadora apoie seu agente filipino através de comunicação frequente, treinamento regular e assistência promocional.

A participação da empresa brasileira em feiras comerciais e exposições realizadas nas Filipinas e em seminários de produtos são ferramentas importantes para entrada no mercado.

A publicidade desempenha um papel significativo na promoção da venda a maioria dos produtos ao consumidor.

O uso de uma equipe de pesquisa de mercado pode ser útil para o planejamento da entrada no mercado das Filipinas.

A Carta de Crédito (L/C) é amplamente aceita e é o método de pagamento recomendado a ser usado para minimizar os riscos.

As empresas brasileiras devem preparar um contrato comercial legalmente vinculativo e conhecer antecipadamente as condições da venda. O contrato deve incluir as condições de venda, método de pagamento, uma cláusula de arbitragem, especificações do produto, inspeção de qualidade e outros termos específicos.

Contratos de distribuição exclusivos são preferidos pelos importadores filipinos. Ao selecionar o seu agente/distribuidor, a empresa brasileira deve considerar com cuidado a capacidade financeira do candidato de manter estoques apropriados e se ele pode cobrir mercados estratégicos em todo o país.

O exportador brasileiro deve considerar fazer seguro dos seus produtos até que o risco de perda ou dano seja repassado ao importador.

**ANEXOS****I. ENDEREÇOS****1. Órgãos oficiais****1.1. Nas Filipinas****a) Representação diplomática e consular brasileira**

Embaixada do Brasil
16/F, Liberty Center Building
104 H.V. Dela Costa Street
Salcedo Village, Makati City
Fone: 845-3651
Fax: 845-3676

b) Órgãos oficiais locais

Bureau of Import Services
3F Tara Building
389 Sen. Gil Puyat Avenue, Makati City
Director's Office
Fone: (632) 896.4431 or 986.8972

Import Information and Management Division
Bureau of Import Services
Fone: (632) 986.8974
E-mail: bis_imd@yahoo.com

Trade Facilitation Division
Bureau of Import Services
Fone: (632) 986.7982
E-mail: trade_facilitation@yahoo.com

Import Administration Division
Bureau of Import Services
Fone: (632) 896.4430
E-mail: bis_ird@yahoo.com

Trade Practices Investigation and Defense Division
Bureau of Import Services
Fone: (632) 986.9985
E-mail: bis_isd@yahoo.com

1.2. No Brasil**a) Representação diplomática e consular das Filipinas**

Embaixada da República das Filipinas
SEN Avenida das Nações Lote 1
70431-900 Brasília – DF
Tel.: (61) 3224-8694
Fax: (61) 3226-7411
E-mail: brasiliape@brturbo.com.br

2. Empresas brasileiras

Vale Exploration Philippines Inc.
22/F Tower 1, The Enterprise Center
6766 Ayala Avenue, Makati City
Fone: (632) 856 7931
Fax: (632) 856 7932
Website: www.vale.com

3. Câmaras de Comércio

Philippine Chamber of Commerce and Industry (PCCI)
3rd Floor Commerce and Industry Plaza
1030 Campus Avenue cor. Park Avenue
McKinley Town Center, Fort Bonifacio
Taguig City, Philippines
Fone: (632) 846-8196
Fax: (632) 846-8619
E-mail: pcci@philippinechamber.com
Website: http://philippinechamber.com



4. Principais entidades de classe locais

Center for International Trade Expositions and Missions (CITEM)
 Golden Shell Pavilion, Roxas Boulevard corner Sen. Gil J. Puyat
 Avenue, Pasay City 1300
 Fones: (632) 831-2201 to 09; 832-3965; 834-0177
 Fax: (632) 832 3965
 E-mail: info@citem.com.ph
 Web site: www.citem.gov.ph

Department of Trade and Industry (DTI)
 Office for International Trade
 DTI International Building
 375 Sen. Gil J. Puyat Avenue
 Makati City, 1200 Philippines
 Fones.: (632) 890.4891; 890.4898
 Fax: (632) 895.3993
 Website: <http://www.dti.gov.ph>

Foreign Buyers Association of the Philippines (FOBAP)
 Unit 1101 Cityland Condominium 10, Tower I
 #156 H.V. Dela Costa, Ayala North
 Salcedo Village, 1227 Makati City Philippines
 Fones: (632) 892-8492; 813-0813
 Fax: (632) 893-5126
 E-mail: fobap@i-manila.com.ph

Philippine Association of Supermarkets, Inc. (PASI)
 1238 Go Soc Compound EDSA Balintawak
 Quezon City, Philippines
 Fone: (632) 330-8194
 Fax: (632)361-2409
 E-mail: pasi_1969@yahoo.com
 Website: <http://www.philippinesupermarkets.com>

Philippine Retailers Association (PRA)
 Unit 2610 Jollibee Plaza, F. Ortigas Jr. Avenue

Ortigas Center, 1605 Pasig City Philippines
 Fones: (632) 687-4180; 687-4181; 687-4985
 Fax: (632) 636-0825

5. Principais bancos

Banco de Oro (BDO) Unibank
 Metropolitan Bank and Trust Company (METROBANK)
 Bank of the Philippine Islands (BPI)
 Rizal Commercial Banking Corporation (RCBC)
 Philippine National Bank (PNB)
 UnionBank of the Philippines (UBP)
 China Banking Corporation – ChinaBank (CHIB)

6. Principais feiras e exposições

6.1. Alimentos

World Food Expo (WOFEX)
 Venue: The World Trade Center and SMX Convention Center
 Time: August, Annual Event
 Exhibition Rate: USD 1,875.00 9sqm Booth
 Organizer: Premier Events Plus Group, Inc.
 39-C Esteban Abada St., Loyola Heights, Quezon City
 Telefax: (632) 9297963, 9297993, 4269603, 4364209,
 4364898
 E-mail: info@PEPGroup.com
 Website: www.wofex.com

International Food Expo (IFEX)
 Venue: SMX Convention Center, Pasay City, Metro Manila
 Time: May, Annual Event
 Exhibition Rate: USD 1,620 (9sqm Standard Shell Scheme)
 Organizer: Center For International Trade Expositions And Missions (CITEM)
 Attached agency of the Department of Trade and Industry (DTI, Philippines)



Golden Shell Pavilion, International Trade Center Complex
Roxas Boulevard cor. Sen. Gil J. Puyat Avenue, Pasay City
1300 Philippines
Agrimarine Division, CITEM'S Service Business Department
Fone: (632) 831-1282 / 831-2201 loc. 204/238
Fax: (632) 832-3965 / 834-0177
E-mail: agrimarine@cittem.com.ph
Website: <http://www.ifexphilippines.com>

6.2. Elétrico e eletrônico

Philippine Semiconductor and Electronics Convention and Exhibition
Venue: SMX Convention Center, Pasay City, Metro Manila
Time: June, Annual Event
Exhibition Rate: USD 1,600 (9 sqm. Shell Scheme Package)
Organizer: Semiconductor and Electronics Industries in the Philippines, Inc. (SEIPI)
Unit 902, Tower 2, RCBC Plaza
Ayala Avenue corner Gil Puyat Avenue
Makati City, 1200 Philippines
Fone: (632) 844-9028 to 30
Fax: (632) 844-9037
Email: philippine.electronics@seipi.org.ph
Website: www.seipi.org.ph

Manufacturing Technology World Series
Venue: SMX Convention Center, Pasay City, Metro Manila
Time: October, Annual Event
Exhibition Rate: USD 2,970 (9 sqm. Standard Shell Scheme Stand)
Organizer: Global-Link MP Events International, Inc.
Unit 1003 Antel 2000 Corporate Center
121 Valero St. Salcedo Village, Makati City Philippines
Fone: (632) 750-8588; 887-1304
Fax: (632) 750-8585; 887-1305
E-mail: info@globalinkmp.com
Website: www.globalinkmp.com

6.3. Energia

POWERTRENDS: International Exhibition on Energy Trends and Power Technologies
Venue: SMX Convention Center, Pasay City, Metro Manila, Philippines
Time: September, Biennial Event
Exhibition Rate: USD 3,015 (9 sqm Standard Shell Scheme)
Organizer: Leverage International (Consultants) Inc.
8/F Legaspi Suites, 178 Salcedo Street
Legaspi Village, Makati City 1229 Philippines
Fone: (632) 818 6828 or (632) 810 1389
Fax: (632) 810 1594
E-mail: leverage@leverageinternational.com
Website: <http://powertrends.leverageinternational.com>

6.4. Construção civil

WORLDBEX - World Building and Construction Exposition
Venue: The World Trade Center, Metro Manila, Philippines
Time: March, Annual Event
Exhibition Rate: USD 2,000 (Standard Booth) for International Participants
Organizer: Worldbex Services International
488 Boni Avenue corner San Joaquin Street
Mandaluyong City 1550 Philippines
Fone: (632)531-6350/74; (632)534-3615
Fax: (632)533-2026
Email: info@worldbex.com
Website: www.worldbex.com

Manila Construction Show (MANILACON)
Venue: SMX Convention Center, Pasay City, Metro Manila
Time: September, Annual Event
Exhibition Rate: US\$2,000.00 (Standard Exhibit Participation)
Organizer: L.A. Ducut and Company, Inc. (LADCI)
Fone: (632) 873-8202; 873-8876; 873-9047; 873-1198; 873-8202
Email: info@laducut.com
Website: www.manilacon.com



Philippine International Construction Equipment & Building Materials Exhibition & Technology Forum (PHILCONSTRUCT)
 Venue: SMX Convention Center, Pasay City, Metro Manila
 Time: November, Annual Event
 Exhibition Rate: USD 2,970 (9 sqm. Standard Shell Scheme Stand)
 Organizer: Global-Link MP Events International, Inc.
 Unit 1003 Antel 2000 Corporate Center
 121 Valero St. Salcedo Village, Makati City
 Fone: (632) 750-8588; 887-1304
 Fax: (632) 750-8585; 887-1305
 E-mail: info@globalinkmp.com
 Website: www.globalinkmp.com

7. Meios de comunicação

7.1. Principais jornais

BusinessWorld
 Manila Bulletin
 The Manila Times
 The Philippine Daily Inquirer
 The Philippine Star
 The Business Mirror

7.2. Principais revistas

Blueprint
 CondoLiving (Home and Architecture)
 Entrepreneur (Business)
 Good Housekeeping
 Lifestyle Asia
 Meg (Fashion and Lifestyle)
 MEGA
 My Home
 Preview
 Real Living
 Top Gear (Automotive)
 Town & Country (Home and Lifestyle)
 Yummy (Food)

7.3. Canais de TV

ABS-CBN Broadcasting Corporation (Channel 2)
 Associated Broadcasting Company (Channel 5)
 GMA Network (Channel 7)
 Radio Philippines Network and Solar Entertainment (Channel 9)
 GMA Network and ZOE Broadcasting Network (Channel 11)

7.4. Estações de rádio

Estações AM:

DZBB 594
 DZMM 630

Estações FM:

DWTM 89.9 (Magic 89.9)
 DZMB 90.7 (90.7Love Radio FM)
 DWLS 97.1 (LS-FM 97.1)
 DWYS 101.1 (Yes FM)
 DWRR-FM (Tambayan 101.9)

7.5 Principais agências de publicidade

McCann-Erickson Philippines
 34th Fl, GT Tower, 6813 Ayala Avenue
 Salcedo Village, Makati City Philippines
 Fone: (632)757.2333; 815-0888
 Fax: (632) 819-3261; 818-6569
 Website: www.mccannworldgroup.com

Ace Saatchi and Saatchi
 Saatchi House 2296 Don Chino Roces Avenue
 Makati City 1231 Philippines
 Fone: (632) 857 4900 loc. 1801
 Fax: (632) 814-2100
 Email: matt_seddon@acesaatchi.com.ph
 Website: http://www.acesaatchi.com.ph



Publicis Jimenez-Basic
14F Solaris One Bldg., 130 Dela Rosa Street
Legapso Village, Makati City, 1229 Philippines
Fone: (632) 856-0729
Fax: (632) 325-0291
E-mail: ask@publicisjimenezbasic.com.ph
Website: <http://www.publicisjimenezbasic.com>

Lowe Philippines
15,16,17 Floors, Rufino Pacific Tower
6784 Ayala Avenue, Makati City 1200 Philippines
Fone: (632) 811-1111
Email: mariles.gustilo@loweworldwide.com
Website: <http://www.lowephilippines.com>

Leo Burnett Manila
24th Flr. Tower 2, The Enterprise Center
6766 Ayala Avenue corner
Paseo de Roxas, Makati City 1226 Philippines
Fone: (632) 884-8009
Fax: (632) 884-8036
E-mail: raymond.arrastia@ph.leoburnett.com

8. Consultoria de marketing

ADB Business Research & Consultancy
107 Royal Palm St., Palmera I
Ortigas Avenue Extension
Taytay, Rizal Philippines
Fone: (632) 660-6832; 660-0151
Fax: (632) 660-6834
Email: datuin_99@yahoo.com

Asian Appraisal Company, Inc.
21/F 6788 Oledan Square, Ayala Avenue
Makati City, 1226 Philippines
Fone: (632) 886-81-81 to 90
Fax: (632) 886-79-16/17

E-mail: aaci@pworld.net.ph
Website: www.asianappraisal.com.ph

AYC Consultants, Inc.
14th Floor, Sagittarius Building
H.V. dela Costa Street, Salcedo Village
Makati City, 1227 Philippines
Fone: (632) 810-96-06 to 09
Fax: (632) 810-8007, 810-9610
E-mail: ayc2@mydestiny.net
Website: http://www.dataphil.com/ayc_profile.html

Leverage International (Consultants) Inc.
8/F Legaspi Suites, 178 Salcedo Street
Legaspi Village, Makati City 1229, Philippines
Fone: (632) 818 6828 or (632) 810 1389
Fax: (632) 810 1594
E-mail: leverage@leverageinternational.com
Website: <http://www.leverageinternational.com>

Triple I Consulting
6th Flr. Caresma Bldg
50 Polaris Street, Bel Air Village
1229 Makati City Philippines
Fone: (632) 565-0375
Fax: (632) 902-0949
Email: info@tripleiconsulting.com
<http://www.tripleiconsulting.com>

9. Aquisição de documentação

Tariff Commission
5th Floor, Philippine Heart Center Building,
East Avenue, Diliman 1100 Quezon City,
Diliman, Quezon City, Philippines
Bangko Sentral ng Pilipinas
A. Mabini St. cor. P. Ocampo Street
Malate Manila, Philippines 1004



National Statistics Office (NSO)
Solicarel Building
Ramon Magsaysay Boulevard
Sta. Mesa, Manila 1008 Philippines

10. Companhias de transporte com o Brasil

10.1 Companhias marítimas

Companhia marítima: HAMBURG SUD
Agente filipino: Filsov Shipping Company

Companhia marítima: NYK Line
Agente filipino: NYK Fil Japan Shipping Corporation

10.2 Companhias aéreas

American Airlines
Air Canada (AC)
British Airways
Continental Airlines
KLM Royal Dutch
Emirates Sky Cargo
Federal Express – IXP
Lufthansa Airline
Qatar Airways
Swiss World Cargo

11. Supervisão de embarques

Bureau of Customs
Gate 3 South Harbor, Port Area, Manila
Fone: (632) 527.3085
Fax: (632) 536.1576
Email: info@customs.gov.ph
Website: <http://www.customs.gov.ph>

Department of Trade and Industry
385 Industry and Investments Bldg.
Sen. Gil Puyat Ave., Makati 1200
Fone: (632) 751 3330; 976 5700
Fax: (632) 976 5722; 976 5723; 896 1166
Web site: www.dti.gov.ph

Bureau of Import Services
3/F Tara Building
389 Sen. Gil J. Puyat Ave.
Makati City 1200
Fone: (632) 896.4430; 896.4431; 890.5545
Fax: (632) 895.7466
E-mail: thebisdirector@yahoo.com.ph; bis_isd@yahoo.com; bis@dti.dti.gov.ph

Bangko Sentral ng Pilipinas
Central Bank Building
A. Mabini corner P. Ocampo Streets
Malate Manila, Philippines 1004

Fone: (632) 524.7011
Fax: (632) 523.6210
E-mail: bspmail@bsp.gov.ph
Web site: www.bsp.gov.ph

Department of Agriculture
Bureau of Agricultural and Fisheries Products Standard (BAFPS)
BPI Compound, Visayas Avenue
Diliman, Quezon City
Fone: (632) 467-9039; 455-2856
Fax: (632) 920-6131
Email: bafpsda@yahoo.com.ph
Website: <http://www.da.gov.ph>



II. FRETES E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL

1. Informações sobre fretes

Companhia marítima: HAMBURG SUD
 Agente filipino: Filsov Shipping Company
 5/F, ECJ Condominium
 Corner Real and Arzobispo Streets
 Intramuros, Manila 1002 Philippines
 Fone: (632) 784 7200
 Fax: (632) 527 3915
 E-mail: nforbes@filsov.com.ph

Companhia marítima: NYK Line
 Agente filipino: NYK Fil Japan Shipping Corporation
 2/F, NYK-TDG Harbor Center Building
 Railroad corner 23rd Streets
 Port Area, Manila Philippines
 Fone: (632) 527 9888
 Fax: (632) 527 3898
 E-mail: mnl_expsales@ph.nykline.com
 mnlimpsales@ph.nykline.com

2. Comunicações (tarifas)

Telefone: US\$ 0, 40 cents por minuto.

Fax: US\$ 0,40 cents por minuto.

Correspondência postal:

- carta aérea: US\$ 1,04 por 20 gramass
- impressos: US\$ 0,93 por 20 gramas
- US\$ 2,09 por 50 gramas

III. INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Moeda: O peso (P) é a moeda local das Filipinas. 1 peso é dividido em 100 centavos (c). As notas estão nas denominações de 20, 50, 100, 200, 500 e 1.000. As moedas consistem em 1, 5, 10, e 25 centavos, 1, 5 e 10 pesos.

Pesos e medidas: Sistema métrico decimal.

Feriados:

- 1º de Janeiro, Ano Novo
- 9 de Abril, Dia do Heroísmo Bataan & Corregidor
- 1º Maio, Dia do Trabalho
- 12 de Junho, Dia da Independência
- 29 de Agosto, Dia dos Heróis Nacionais
- 1º de Novembro, Dia de Todos os Santos
- 30 de Novembro, Dia em homenagem a Bonifacio
- 25 de Dezembro, Natal
- 30 de Dezembro, Dia em homenagem a Rizal

Outros feriados tais como Eid-ul-Fitr (móvel), Dia das Eleições (em maio) e Dia da Revolução EDSA (25 de fevereiro) podem ser declarados pelo Presidente para serem observados em todo o país.

Fuso horário: GMT + 8 horas. As Filipinas não possuem horário de verão. Manila e outras principais cidades filipinas estão 11 horas a frente do horário oficial de Brasília.

Horário comercial: de segunda-feira a sexta-feira, escritórios privados e públicos estão abertos das 8h às 17h ou das 9h às 18h. Algumas empresas abrem aos sábados das 9h às 12h. A maioria dos shopping centers estão abertos toda a semana, com variação no expediente, que podem ser maiores durante os principais feriados. Os bancos abrem das 9h às 15h, de segunda-feira a sexta-feira, exceto nos feriados. Entretanto, os caixas automáticos funcionam 24 horas.



Corrente elétrica: 220 Volts AC, 60 Hz. 110 Volts é também encontrada especialmente nos principais hotéis.

Períodos recomendados para viagem: 1º semestre, janeiro a maio, é o melhor período para visitar o país. De novembro a fevereiro, o clima é agradável, enquanto de março a maio é quente e seco. De junho a outubro é chuvoso, com tufões entre os meses de julho e setembro. A temperatura média é 25°C e a umidade média é 77%. Algumas partes do país, tais como Cebu, são quentes e confortáveis em todas as estações e pode ser visitada durante o ano todo. Há também uma maior concentração dos principais festivais, celebrações e eventos durante o verão.

Visto de entrada: Brasileiros não necessitam de visto para visitas que não excedam 59 dias. Devem portar passagem de ida e volta e passaporte com validade de no mínimo seis meses antes do período da viagem.

Vacinas: nenhum certificado especial de vacinação é requerido, exceto para os viajantes procedentes de áreas afetadas pela febre amarela. Certificado é também requerido para aqueles que chegam de áreas infectadas por varíola ou peste. Seguindo as instruções da OMS, o certificado de vacina contra a cólera não é um requisito para entrar nas Filipinas, exceto para os viajantes que chegam de áreas infectadas. Se planeja visitar áreas fora dos centros urbanos, especialmente Palawan e Mindanao, é importante tomar medidas para se evitar a malária.

Alfândega e câmbio: Todos os passageiros, que visitam o país, são obrigados a preencher o formulário de Declaração à Alfândega (BC Form 117), que é fornecido no avião durante a viagem. No caso de uma família, uma declaração é suficiente. Qualquer pessoa trazendo ou levando para fora

das Filipinas moeda estrangeira ou outros instrumentos monetários negociáveis ao portador, como cheques de viagem, outros cheques, rascunhos, notas, ordem de pagamento, obrigações, depósitos, certificados, valores mobiliários, papéis comerciais, certificados de confiança, recibos de prisão, instrumentos substitutos de depósito, ordens de negociação, papéis de transação e confirmação de venda / investimento superior a US\$ 10 mil ou seu equivalente deve preencher um formulário de Declaração de Moeda Estrangeira (FCD). Ao deixar as Filipinas, qualquer um que adquirir antiguidades durante a sua permanência deve apresentar um certificado do Museu Nacional. Não se pode levar mais do que cinco mil pesos filipinos para fora do país.

**Hotéis:**

Nome do Hotel	Endereço	Fone/Fax
Diamond Hotel Philippines www.diamondhotel.com	Roxas Boulevard corner Dr. J. Quintos Street, Manila 1000	(632) 528-3000; 526-2255
Hyatt Hotel & Casino Manila www.manila.casino.hyatt.com	1588 Pedro Gil corner M.H. Del Pilar, Malate, Manila 1004	(632) 245-1234; 245-1234
Pan Pacific Hotel Manila www.panpacific.com/Manila	M. Adriatico corner Gen. Malvar Streets, Malate, Manila 1004	(632) 318-0788; 302-9501
Ascott Makati The Residence www.the-ascott.com/philippines/manila/ascott_makati.html	Glorietta 4 Ayala Centre Makati City 1224	(632) 729 8888; 728 0000
Dusit Thani Hotel www.dusit.com/dusit-thani/dusit-thani-manila.html	Ayala Center Makati City	(632) 238-8888; 238-8800
Makati Shangri-la Manila www.shangri-la.com/makati	Ayala corner Makati Avenues Makati City 1200	(632) 813-8888; 813-5499

**BIBLIOGRAFIA**

Air Transportation Office
Asian Development Bank 2010, Asian Development Outlook 2010
Bangko Sentral ng Pilipinas (BSP)
Bureau of Customs
Bureau of Immigration
Department of Education, Culture and Sports (DECS)
Department of Trade and Industry/ Bureau of Import Services (DTI/BIS)
Department of Transportation and Communications
ITC Trademap; *Bureau of Export Trade Promotion (BETP) Tradeline
National Economic Development Authority (NEDA)
National Statistical Coordination Board (NSCB)
National Statistical Office (NSO)
National Telecommunications Commission
National Wages and Productivity Commission
Philippine Ports Authority
Philippine Statistical Yearbook
Tariff Commission
Wikipedia
World Bank 2010, World Development Indicators Online



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Informação Comercial
Brasília, 2011

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior
Série: Como Exportar
CEX: 209

Elaboração: Ministério das Relações Exteriores – MRE
Subsecretaria-Geral de Cooperação, Cultura e Promoção Comercial - SGEC
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos – DPR
Divisão de Informação Comercial – DIC
Embaixada do Brasil em Manila
Setor de Promoção Comercial – SECOM

Coordenação: Divisão de Informação Comercial
Distribuição: Divisão de Informação Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o "status" jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos "desenvolvidos" e "em desenvolvimento", empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.